



**ESTADO DO ACRE**  
**FUNDAÇÃO DE CULTURA ELIAS MANSOUR**

R. Sen. Eduardo Assmar, 187, - Bairro Seis de Agosto, Rio Branco/AC, CEP 69901-160  
- <http://femcultura.acre.gov.br/>

**OFÍCIO Nº 19/2024/FEM**

Aos Cuidados  
Comissão Organizadora da 4ª Conferência Nacional de Cultura  
MINISTÉRIO DA CULTURA - MINC  
Brasília - DF

Assunto: Relatório da 4ª. Conferência Estadual de Cultura do Acre

Prezada comissão organizadora,

Cumprimentando-o cordialmente, referimo-nos ao Processo SEI nº 0050.012362.00001/2024-14, que versa sobre encaminhamento do Relatório da 4ª. Conferência Estadual de Cultura do Acre.

Nesse sentido, encaminhamos o Relatório da 4ª. Conferência Estadual de Cultura, realizada em Rio Branco, Acre de 6 a 8 de dezembro de 2023.

Nos colocamos ao dispor para dirimir quaisquer dúvidas oriundas dessas informações e agradecemos pelo apoio que vimos recebendo desse Ministério, em prol do fortalecimento das políticas culturais no Estado do Acre.

Atenciosamente,

**MINORU MARTINS KIMPARA**  
Presidente da Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour  
Decreto nº 54-P/2023



Documento assinado eletronicamente por **MINORU MARTINS KIMPARA, Presidente**, em 03/01/2024, às 11:06, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **9522390** e o código CRC **EAA13769**.

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 0050.012362.00001/2024-14

SEI nº 9522390

# 4<sup>a</sup> CNC

CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE

CULTURA

Relatório da Etapa Estadual

Acre

Apoio:



**OEI**

Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





## Democracia e Direito à Cultura

### **Relatório da Etapa Estadual**

#### **Acre**

##### **Realização Local**

Governo do Estado do Acre  
Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM)  
Conselho Estadual de Cultura (Concultura)

##### **Realização**

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA  
GOVERNO FEDERAL

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>Propostas aprovadas na etapa</b>	<b>5</b>
<b>Revisão das diretrizes e estratégias do Plano Estadual de Cultura</b>	<b>12</b>
<b>Delegação eleita</b>	<b>15</b>
<b>Comissão Organizadora</b>	<b>16</b>
<b>Sobre a organização da etapa</b>	<b>17</b>
<b>Moções aprovadas</b>	<b>18</b>
<b>Registros</b>	<b>25</b>
<b>Anexos</b>	<b>36</b>



## APRESENTAÇÃO

O presente relatório é um condensado das deliberações tomadas a partir da IV Conferência Estadual de Cultura, realizada nos dias 6, 7 e 8 de dezembro de 2023, nas dependências da Usina de Arte João Donato, em Rio Branco, Acre. A Conferência contou com a participação de 20, dos 22 municípios do Estado, representados por meio de delegados eleitos em conferência municipal, sendo em sua maioria, um representante do poder público e um da sociedade civil.

## PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

### Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

#### Proposta 1

**Criar o Fundo Amazônico da Cultura com financiamento público e privado, garantindo o desenvolvimento cultural da Amazônia Brasileira.**

#### Proposta 2

**Que o MinC garanta condições e ferramentas para que estados e municípios consigam efetivamente estruturar seus sistemas e organizar seus dados e indicadores culturais, destinando recursos financeiros, apoio técnico, formação para gestores, técnicos e conselheiros entre outras ações que colaborem para a consolidação das políticas públicas para cultura.**

## Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social

### Proposta 1

**Visão NORTEada - olhar diferenciado para o Norte, com implementação de um programa que vise às especificidades de cada estado da Região, entendendo os territórios e seus desafios de logística e acesso (distancias, infraestrutura de estradas precárias, transito fluvial, hidrovias afetadas pela emergência climática), a diversidade cultural, o Custo Amazônico (desenhado pela suas fronteiras de floresta e águas que tornam o acesso extremamente difícil), a qualidade e alcance da internet e equipamentos tecnológicos para assegurar direitos culturais dos direitos, acesso, criação, produção e circulação de bens culturais.**

### Proposta 2

**Visão NORTEada - Reestruturação do CNPC com olhar diferenciado para o Norte, revisão da sua composição e funcionamento, instalação de Fóruns Regionais a cada 6 (seis) meses, contemplando representatividade de cada estado, promovendo e fortalecendo identidades regionais, diversidade cultural, territorial, além da implementação do programa de formação de conselheiros /as/es.**

## Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

### Proposta 1

Constatamos que no Estado do Acre não existe nenhum museu municipal criado ou em funcionamento, todos os equipamentos de memória são de âmbito estadual. Imaginamos que essa seja a realidade da maioria dos municípios brasileiros.

Diante disso, propomos a criação de um programa de ações estruturadas do Governo Federal em parceria com estados e municípios (chamado “CADA MUNICÍPIO UM MUSEU”) que contemplem recursos para infraestrutura integrada com as diversas linguagens artísticas e segmentos culturais, formação de técnicos capacitados, realização de inventários históricos culturais que sirvam de base para esses espaços, valorizando mestres e comunidades das culturas populares e tradicionais acreanas e suas territorialidades.

### Proposta 2

Apesar dos avanços da implantação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no país, é evidente que houve uma perda das novas gerações em termos de conhecimento e envolvimento da diversidade local e regional a partir das práticas educacionais escolares, reforçando a omissão e o apagamento do papel desempenhado por povos indígenas, comunidades de matriz africana e/ou tradicionais na formação da consciência regional e nacional.

Diante disso, propomos um trabalho conjunto do Ministério da Cultura e do Ministério da Educação para uma nova abordagem da BNCC que possibilite a “educação cultural”, compreendida como integração da educação artística e da educação patrimonial, dando visibilidade às manifestações culturais, às características históricas e ambientais e aos componentes étnicos de cada cidade e de cada estado, especialmente na Amazônia, dada a sua diversidade regional. Este programa deve contemplar o desenvolvimento de materiais didáticos específicos e localizados, a formação de professores e mecanismos de acompanhamento e avaliação, a fim de fortalecer as identidades locais e ressaltar as potencialidades de cada região do País, através da educação formal.

## Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

### Proposta 1

**Implementar, dinamizar, atualizar e garantir o Mapa Cultural em nível municipal, estadual e federal, com informações sobre os territórios, artistas, fazedores de cultura, espaços de memória, patrimônio, trabalhadores da cultura contemplando a Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural (SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E INDICADORES CULTURAIS – SNIIC).**

### Proposta 2

**Criar Comissões da diversidade cultural dentro dos Conselhos de cultura e outras instâncias de participação respeitando a transversalidade de gênero, raça e acessibilidade dentro das Estruturas políticas culturais. Garantindo a ampliação e dinamização dos mecanismos já existentes e criar novos que promovam a participação de representantes específicos de cada diversidade na construção de políticas públicas e culturais, em conferências, fóruns, comissões, debates, palestras e conselhos que assegure a ampla participação de mulheres, povos originários e tradicionais, PCDs, negros, LGBTQIA+ através de cotas específicas ao público das maiorias minorizadas.**

## Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

### Proposta 1

**Garantir, através de Lei, no rol de classificação nacional das atividades econômicas, a ampliação das profissões culturais, com garantias de direitos trabalhistas e previdenciários.**

### Proposta 2

**Criar linha de crédito em bancos públicos direcionada ao setor cultural visando o fortalecimento dos empreendimentos da economia criativa regional.**

## Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

### **Proposta 1**

**Criar um programa abrangente de educação digital que reconheça e respeite as diversas identidades culturais, oferecendo acesso inclusivo a todos os segmentos culturais e sociais, atendendo às necessidades de cada faixa etária, nível educacional, território e fazeres culturais específicos, promovendo a participação em rede. Isso incluirá a criação de conteúdos sensíveis a diversidade cultural e o fornecimento de recursos adequados para garantir uma educação digital equitativa e acessível para todos.**

### **Proposta 2**

**Estabelecer uma política de utilização, criação, implementação, manutenção e dinamização de espaços físicos que contemplem a multiplicidade territorial brasileira, com núcleos de produção digital oferecendo acesso livre à internet e plataforma digital para cadastro, divulgação de indicadores e acompanhamento de políticas e projetos culturais, promovendo a difusão cultural, o compartilhamento e o desenvolvimento colaborativo de iniciativas na esfera digital.**

## Propostas Extras

**Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:**

x	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

### Proposta extra

**Observância do “custo amazônico” na formulação de políticas públicas culturais, bem como no recurso destinado à região, considerando todas as variáveis que impactam a realização de atividades culturais. Acesso à tecnologia, energia elétrica, infraestrutura de estradas e vicinais, climas, distância, transporte, custo de vida, entre outras.**

**Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:**

	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
x	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

### Proposta extra

**Criar políticas de financiamento e incentivo com foco na formação, acessibilidade e qualificação para artistas e produtores culturais de diferentes origens e identidades, negros, LGBTQIA+, mulheres, povos originários e tradicionais, PCDs, pessoas idosas e em situação de rua. Garantindo a representatividade em eventos, exposições, festivais e outras manifestações culturais.**



## Revisão das diretrizes e estratégias do Plano Estadual de Cultura

PLANO ESTADUAL DE CULTURA - DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS	
DIRETRIZES	ESTRATÉGIAS
<b>1. Consolidação do Sistema Estadual de Cultura, de suas instâncias e mecanismos de gestão, por meio do fortalecimento do papel do Estado, do Conselho Estadual de Cultura e da ampliação, diversificação, municipalização e qualificação da participação social. (Aprovada).</b> 42 a favor 12 abstenções	1. Implementar e fortalecer os componentes do Sistema Estadual de Cultura, ampliando o orçamento e o quadro de pessoal permanente e desenvolvendo processos formativos para servidores, conselheiros e gestores.
	2. Adotar um modelo de gestão pública da cultura na perspectiva do desenvolvimento humano, da sustentabilidade, da intersectorialidade e da territorialidade.
	3. Fortalecer o Conselho Estadual de Cultura e ampliar a participação social nas políticas públicas de cultura, garantindo a ampla participação dos municípios e da diversidade cultural. (Aprovada) 52 a favor - 3 abstenções
	4. Implementar o Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais de modo assegurar o efetivo acompanhamento, monitoramento e avaliação das metas do Plano Estadual de Cultura e demais políticas culturais do estado. (Destaque para formulação da meta sobre o PIB da cultura). (Aprovada) com 59 votos - 0 abstenção
<b>2. Proteção e promoção da diversidade cultural, das memórias, dos patrimônios socioambientais e culturais materiais e imateriais em suas diversas expressões. (Aprovada)</b> 49 a favor 06 abstenções	1. Ampliar e fortalecer as políticas públicas direcionadas à proteção e promoção das <b>populações originárias e tradicionais</b> , rurais e urbanas, como forma de inclusão, promoção da cidadania e fortalecimento das identidades. (Aprovada) 52 a favor 02 abstenções
	2. Proteger e promover a memória e o patrimônio histórico, cultural e ambiental do estado
<b>3. Fortalecimento, qualificação e ampliação dos processos de criação, produção e circulação artístico-culturais em todo o estado e de seus mecanismos de fomento</b>  (Aprovada) 49 a favor	1. Facilitar a difusão e distribuição da produção cultural das diferentes áreas e segmentos.
	2. Valorizar os artistas, fazedores e grupos culturais, fortalecendo e promovendo a produção e as manifestações culturais existentes.

01 abstenção	<p>3. Implementar ações de fomento à criação e produção artístico-cultural, considerando especificidades territoriais, setoriais <b>e a diversidade característica do setor cultural, contemplando as questões</b> étnicas, de gênero e <b>de artistas PCD.</b></p> <p>4. Criar mecanismos que garantam a formação continuada e qualificação de artistas, arte-educadores, técnicos, produtores e fazedores de cultura.</p>
<p><b>4. Democratização dos mecanismos de acesso a bens e serviços culturais e desenvolvimento de processos de formação de públicos.</b></p>	<p>1. Promover, ampliar e diversificar a oferta de espaços, equipamentos, acervos, eventos e atividades de formação cultural e de público nas áreas das artes, memórias e leitura, com a participação da comunidade.</p> <p>2. Assegurar a acessibilidade aos bens, serviços, espaços e equipamentos culturais para públicos específicos: pessoas com deficiência, <b>pessoa idosa</b>, crianças e adolescentes, <b>mulheres, negros, LGBTQIAPN+</b> e outros. (Aprovada)</p> <p>46 a favor 01 contra 07 abstenções</p>
<p><b>5. Ampliação, consolidação e fortalecimento dos meios de difusão e reflexão crítica da cultura.</b> (Aprovada)</p> <p>59 a favor 0 abstenção</p>	<p>1. Difundir as diversas manifestações culturais tradicionais e contemporâneas através dos meios públicos, privados e alternativos de comunicação.</p> <p>2. Fomentar os processos de reflexão crítica e de pesquisa artístico-cultural e tecnológica com a finalidade de ampliar os conhecimentos, possibilitar a circulação e aplicação dos mesmos nos processos de criação, produção, difusão, circulação e gestão cultural.</p>
<p><b>6. Desenvolvimento e fortalecimento de ações transversais e intergovernamentais de forma a garantir o intercâmbio, a cooperação e a integração da cultura a outras políticas públicas.</b> (Aprovada)</p> <p>60 a favor 04 abstenções</p>	<p>1. Fomentar parcerias com órgãos afins para valorização e respeito do patrimônio histórico, cultural e ambiental nas atividades turísticas, esportivas e de lazer.</p> <p>2. Fomentar parcerias com órgãos afins que possibilitem a articulação da política cultural com as demais políticas sociais.</p> <p>3. Fomentar parcerias com os órgãos de educação para o desenvolvimento de atividades de formação artístico-culturais e de público.</p>

	<p>4. Promover o intercâmbio e a cooperação cultural entre os municípios acreanos, outros estados e países vizinhos.</p>
<p><b>7. Desenvolvimento e fortalecimento da economia da cultura no estado com base em princípios e práticas sustentáveis e colaborativas.</b></p>	<p>1. Promover o potencial econômico da cultura por meio do estímulo ao empreendedorismo cultural, da inserção de artistas e fazedores de cultura no mercado de trabalho e de parcerias com empresas e instituições afins.</p>
	<p>2. Promover práticas sustentáveis e colaborativas como forma de desenvolver a economia da cultura do estado.</p>
	<p><i>3. Fortalecer as cadeias produtivas dos diversos segmentos da arte e do patrimônio cultural.</i> (Aprovada)</p> <p>58 a favor 01 abstenção</p>
	<p><i>4. Fortalecer as iniciativas de natureza continuada das organizações da sociedade civil, dos pontos e pontões e dos segmentos culturais organizados, dentre outras formas de organização.</i> (Aprovada)</p> <p>58 a favor 0 abstenção</p>
	<p><i>5. Fomentar a cultura digital em rede, bem como a criação de espaço de acesso às artes digitais</i> (Aprovada)</p> <p>55 a favor 0 abstenção</p>

Documento original: <https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/Diretrizes-e-Estrategias-do-PEC.pdf>

## DELEGAÇÃO ELEITA

### Sociedade Civil

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Eixo
1.	Raimunda Nonata Barbosa de Lima Rezende		
2.	Felipe Pereira Sotero		
3.	Edimar Almeida de Azevedo		
4.	Nélissa Silva Barbosa		
5.	Anailton Guimarães Salgado	Clebisson Silva Freire	
6.	Maiqueline Rodrigues da Silva	Andressa Lima do Nascimento	
7.	Uine Queile Freitas da Silva		
8.	Gabriel Thiberio Carrilho Vieira Rossi		
9.	Adas Gomes de Deus		
10.	Amanda Souza de Oliveira		
11.	Sebastião Cardoso de Souza		
12.	Jaelison Vaz Alves		
13.	Ana Maria do Perpetuo Socorro Soares Lima		
14.	Josielma Oraquis de Brito Feitosa		
15.	Cláudia Toledo Lima		
16.	Eurilinda Maria Gomes Figueiredo	Luquelino Aragão	
17.	Lenine Barbosa de Alencar	Marcos Tadeu	
18.	Camila Cristina Cabeça de Souza Lima	Nazaré Oliveira	
19.	Adelcimar dos Santos Silva	Carolina Di Deus	
20.	Ralph Luís do Nascimento Fernandes		
21.	Daniel do Nascimento Lopes		
22.	Antônio Carlos da Silva Costa		
23.	Francisco Leandro da Silva Santos		
24.	Diogo Marques Porto Said Maia		
25.	Josivan Alves de Souza		
26.	Neudo Lopes da Silva		
27.	Gilmard Pereira do Nascimento		

### Poder Público

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Eixo
1.	Lourrana de Souza Silva	Romisson Pereira dos Santos	
2.	Sérgio Silva de Melo	Edimar Almeida de Azevedo	
3.	David Gomes Correia	Rafael Macedo	
4.	Maria Anita da Chagas Costa	Cristian Bezerra	
5.	Edipaulo Samarra Manchineri	Antônio Eloilton da Silveira Lima	
6.	Maria Enage Brito Peres	Reginaldo Silva Corrêa	
7.	Aderlândio Nascimento de França	Francisco Ronei Oliveira Souza	
8.	Ana Karen Oliveira Mendonça Chaves	Daniel Frutuoso Rodrigues	
9.	Minoru Martins Kinpara	Anderson Mariano	
10.	Raul Vargas Torrico	Deyse Araújo	
11.	Elane Cristine Almeida da Silva	Jane Coelho	
12.	Lérida Oliveira dos Santos Nascimento	Osmarildo Nogueira	
13.	Aldemir Maciel Filho	José Sérgio Siqueira	

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Responsável pela Comissão Organizadora da etapa
Nome: Minoru Martins Kinpara
Telefones (fixo e celular): (68) 3224-5221
E-mail (institucional e privado): femgabinete@gmail.com

Integrantes da Comissão Organizadora da etapa	
Nome Completo	Representação
Anderson de Aguiar Mariano	Poder público
Elane Cristine Almeida da Silva	Poder público
Raul Vargas Torrico	Poder público
Deyse Jeane de Araújo Vieira	Poder público
Maria Nazaré Oliveira Rodrigues Dornellas	Conselho de Cultura
Flávia Burlamaqui Machado	Conselho de Cultura
Daniel Iberê Alves da Silva	Conselho de Cultura
Carolina Di Deus	Conselho de Cultura
Marcos Thadeu Soares de Melo	Conselho de Cultura
Aldemir Maciel Filho	Comissão de Gestores municipais-CIB

## SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ETAPA

Quantidade de localidades que realizaram conferências	22
Quantidade de localidades presentes na etapa estadual	20
Quantidade participantes envolvidos em todas as etapas precedentes	146

### Listagem das etapas municipais/intermunicipais realizadas:

- Acrelândia: 24 de novembro de 2023;
- Assis Brasil: 30 de outubro de 2023;
- Brasília: 5 de outubro de 2023;
- Bujari: 25 de outubro de 2023;
- Capixaba: 19 de outubro de 2023;
- Cruzeiro do Sul: 27 e 28 de outubro de 2023;
- Eitaciolândia: 10 de outubro de 2023;
- Feijó: 21 e 22 de setembro de 2023;
- Jordão: 24 e 25 de outubro de 2023;
- Mâncio Lima: 17 de outubro de 2023;
- Manoel Urbano: 25 e 26 de setembro de 2023;
- Marechal Thaumaturgo: 20 e 21 de novembro de 2023;
- Plácido de Castro: 11 de outubro de 2023;
- Porto Acre: 24 de outubro de 2023;
- Porto Walter: 26 de setembro de 2023;
- Rio Branco: 1 e 2 de dezembro de 2023;
- Rodrigues Alves: 10 de outubro de 2023;
- Santa Rosa: 23 de novembro de 2023;
- Sena Madureira: 27 e 28 de setembro de 2023;
- Senador Guimard: 16 e 17 de outubro de 2023;
- Tarauacá: 19 e 20 de setembro de 2023;
- Xapuri: 10 de outubro de 2023

### Justificativa para eventual não participação de delegações na etapa:

Dos 22 municípios do Estado, 02 não participaram: Porto Walter e Bujari. A justificativa apresentada, é que o orçamento do município já se encontrava fechado, o que impossibilitou o pagamento das despesas com transporte e diárias.

## MOÇÕES APROVADAS

**Quantidade de moções aprovadas: 13**

### Resumo da moção 1:

Solicitação de esclarecimentos solicitados junto à reitoria da Universidade Federal do Acre, a respeito da instalação do Museu Universitário.

Destinatário: Universidade Federal do Acre
Tipo de moção: Esclarecimento
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: 42
Texto da moção: Que seja encaminhada à reitoria desta Universidade Federal do Acre, solicitação de esclarecimentos quanto à instalação do Museu Universitário, órgão apoiador criado há mais de seis anos, sem que até o momento nada tenha sido efetivamente feito, malgrado se saiba que em todo o país os museus universitários tem se destacado como essenciais não só para a guarda e exibição de objetos museológicos como suporte fundamental para o apoio à pesquisa, enaltecendo que a ausência dessa instituição para nossa universidade tem causado comprovados prejuízos conforme relatórios elaborados. A pinacoteca universitária, que junto à galeria, são partes do Museu, são indícios autênticos do desinteresse dessa instituição universitária para com a área da arte, embora tenha sido aberta e discutida uma proposta de programação cultural para o campus, mas que em permanecido como mais um discurso que não sai essa condição. denotando o apreço que a cultura tem de nossa gente de maneira geral. Deve ser ressaltado que esta é a quarta cobrança que é feita relativa a implantação do museu. é possível que esse encontro da SBPC programado para o ano que vem, sirva para mostrar aos visitantes uma escola sem compromisso com a arte e a cultura.

### Resumo da moção 2:

Criação do Museu Acreano de Belas Artes

Destinatário: Governo do Estado do Acre
Tipo de moção: Cobrança
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: 46
Texto da moção: O fechamento do Museu Acreano de Belas Artes no ano de 2000 foi um ato de deliberado autoritarismo contra a arte e a cultura do estado do Acre. Era um projeto de êxito em crescimento, com um acervo valioso e um número de visitantes regular/mês e educados para o consumo regular do objeto de arte. Tal ato foi feito indiferente aos apelos e posicionamentos de artistas e cidadãos que contribuíram de forma gratuita com a formação de um valioso acervo que está a mais de uma década condenado ao gradativo desgaste natural, além de ser negada sua visibilidade á população e aos artistas. Além do fechamento do Museu e do ocultamento do acervo foi deflagrado um processo de aquisição de obras de arte de alto custo para a decoração de prédios e praças da cidade, sendo também estabelecido um processo de forte visibilidade para artistas acreanos residentes fora do estado. Nesses últimos dez anos, muitas promessas de restabelecimento

do Museu foram feitas por governadores e gestores públicos, inclusive até recentemente. Mas, os discursos para os espaços de cultura, como museus e teatros, mesmo sabendo de sua importância e necessidade, não saem do discurso. Por essa moção, nós artistas e cidadãos acreanos, cansados de assinar abaixo-assinados reivindicando restituição do nosso Museu de Belas Artes, exigimos que sejam feitos imediatos estudos para retomada o Museu, em consonância com a metas do Plano Nacional de Cultura.

### Resumo da moção 3:

Criação dos cursos de Artes Visuais e Museologia, na Universidade Federal do Acre.

Destinatário: Universidade Federal do Acre
Tipo de moção: cobrança
Qte de pessoas que assinaram: 38
Texto da moção: Que seja encaminhada à Universidade Federal do Acre e ao Conselho Universitário, indicação para a criação dos cursos de artes visuais e museologia, no qual atenderia as necessidades do estado do Acre e garantiria a criação e a permanência nesses importantes setores que são desassistidos pelo poder público. Ressaltando que a mais de 10 anos essa cobrança vem sendo feita. Por essa moção nós cidadãos acreanos cansados de assinar abaixo assinados exigimos que seja cumprida a solicitação que atenderá a um dever constitucional desta universidade.

### Resumo da moção 4:

Indicação do representante do Minc para o escritório do Acre.

Destinatário: Ministério da Cultura
Tipo de moção: Atenção
Qte de pessoas que assinaram: 46
Texto da moção: Atenção! o Acre é o único estado que ainda não tem um coordenador do escritório do Minc nomeado. Nomeia Minc!



### Resumo da moção 5:

Repúdio à forma autoritária de condução da Lei Paulo Gustavo, por parte da Fundação de Cultura de Rio Branco

Destinatário: Fundação Garibaldi Brasil - Rio Branco/Acre
Tipo de moção: Repúdio
Qte de pessoas que assinaram: 37
Sobre a forma autoritária como o gabinete da presidência da FGB se posicionou e decidiu sobre o pagamento dos recursos da LPG, prorrogando para fevereiro de 2024, ao mesmo tempo que também, unilateralmente, decidiu pela realização e pagamento do prêmio de decoração natalina ainda em 2023.

### Resumo da moção 6:

Reconhecimento à Fundação Elias Mansour.

Destinatário: Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour
Tipo de moção: Reconhecimento
Qte de pessoas que assinaram: 36
A forma respeitosa e republicana como a Fundação Elias Mansour conduziu a organização e realização da IV Conferência Estadual de Cultura, em parceria com o ConCultura-Acre e Comissão de Gestores Municipais - CIB.

### Resumo da moção 7:

Reconhecimento à Fundação Elias Mansour e ao Conselho Estadual de Cultura do Acre.

Destinatário: Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour
Tipo de moção: Apoio
Qte de pessoas que assinaram: 34
O Conselho Municipal de Políticas Culturais e a Secretaria de Cultura de Cruzeiro do Sul - AC, traz esta moção de aplauso à Fundação Cultural Elias Mansour - FEM e ao Conselho Estadual de Cultura- CONCULTURA. A presente moção de aplauso tem o intuito de reconhecer e valorizar a excelente condução dos trabalhos desenvolvidos na 4ª Conferência Estadual de Cultura. Ressaltamos ainda, o compromisso e a dedicação que estes órgãos (FEM E CONCULTURA) têm com a arte em sua grandeza, buscando o fortalecimento da cultura acreana.

### Resumo da moção 8:

Repúdio à Fundação Elias Mansour.

Destinatário: Antigo gestor da Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour
Tipo de moção: Repúdio
Qte de pessoas que assinaram: 28
Ao ex gestor de Cultura, Manoel Pedro de Oliveira Gomes (Correinha) por ter tido sua gestão marcada por autoritarismos, reforçando atitude de criminalização de artistas, fazedores(as) e trabalhadores da cultura, a exemplo do que aconteceu com Lenine Alencar, presidente da FETAC, vítima de um preconceito inaceitável e de violência institucional por ter exercido o direito de a liberdade de expressão, exercendo de forma descolonizadora o uso do palavrão, que revela a evidência à insubordinação característica da arte e da cultura.

## Resumo da moção 9:

Anistia aos fazedores culturais da Lei Aldir Blanc 1.

Destinatário: Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour/ Minc
Tipo de moção: Reivindicação
Qte de pessoas que assinaram: 40
<p>A lei de emergência cultural Aldir Blanc, nº 14.017 de 29 de junho de 2020, foi uma conquista ao setor cultural brasileiro para socorrer artistas e trabalhadores da cultura profundamente afetados pela pandemia, adotadas no contexto de calamidade pública. Na cena acreana, a gestão não procedeu de modo adequado a condução do processo de execução, desde a orientação de gestão compartilhada com a sociedade civil, via Concultura, a problemas seríssimos no que diz respeito às avaliações dos projetos inscritos, entre outros fatores que evidenciam um processo autoritário e avesso às necessidades do setor cultural naquele momento de emergência. Este pedido de anistia justifica-se no fato de que muitos artistas e fazedores culturais encontram-se impossibilitados de acessar os recursos da lei Aldir Blanc 2, em que pese o fato de que não podem ser responsabilizados por problemas de gestão. Vale acrescentar, que muitos não conseguiram executar seus projetos, em função do próprio contexto de reclusão e adoecimento variados, resultantes da pandemia. É a nossa reivindicação.</p>

## Resumo da moção 10:

Uso indevido de espaços culturais por igrejas.

Destinatário: Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour
Tipo de moção: Repúdio
Qte de pessoas que assinaram: 27
<p>Nós artistas e fazedores culturais acreanos repudiamos o fato dos espaços culturais, e especial s teatros e salas de cinema, estarem sendo cedidos para cultos religiosos e eventos partidários, em detrimento do uso por artistas para reuniões da política cultural, ensaios, apresentações artísticas e afins, que constantemente têm tido pauta negada. Repudiamos também o fato de recursos financeiros da cultura estarem sendo destinados a igrejas evangélicas, entendendo que a laicidade do estado deve ser observada.</p>

### Resumo da moção 11:

Repúdio contra o machismo, sexismo e a presença de mulheres no ambiente das artes.

Destinatário: Sociedade acreana
Tipo de moção: Repúdio
Qte de pessoas que assinaram: 30
<p>É muito importante a gente compreender que o machismo nos deixa pobres, uma pobreza de trato, de ampliação da perspectiva de que mulheres não podem estar nos ambientes de poder. A problemática do machismo traz em seu pacto máximo o olhar de que, porque homens são pais, filhos e irmãos, eles não praticam violência de gênero, ledô engano. Não podem escolher, respeitar somente mulheres do seu entorno. Toda vez que uma mulher é vilipendiada no seu fazer, instruída a ficar comportada, quieta, e calada, ela é violentada. A violência psicológica trata o lugar da mulher o tempo todo com subalternidade. Mulheres são sempre alvo dessa violência A sociedade acreana tem seus índices, dados de feminicídio, maior morte de mulheres trans em seus dados de segurança pública - e essa violência também é transmutada nas práticas machistas. Homens revejam sua toxidade, suas certezas estruturais e absolutas, seus comportamentos baixos e predatórios - só falar que mulheres tem que estar em espaços de poder, ganhar prêmios, não basta. Tem que aceitar quando elas se colocam, quem não sabe lidar com o contraditório e não aceitam mulheres no âmbito dos debates, o que é que estão fazendo na política e na sociedade? Não existirá uma sociedade justa e igualitária sem as mulheres. Respeitar esse direito é o mínimo. Equidade é uma questão de ampliar a civilidade e para melhorarmos enquanto sociedade civil organizada e justa.</p>

### Resumo da moção 12:

Criação do dia de João Donato.

Destinatário: Sociedade acreana
Tipo de moção: Apoio
Qte de pessoas que assinaram: 28
<p>Para que o dia 17 de agosto em todo o território do Acre, se faça menção ao cantor, compositor acreano João Donato de Oliveira Neto. Que sua obra seja lembrada, festejada no que chamamos de Dia do Donato em todos os 22 municípios do Acre. Que sua trajetória seja celebrada como pertencimento de identidade acreana.</p>

### Resumo da moção 13:

Construção da ponte de Rodrigues Alves.

Destinatário: DNIT/Governo federal
Tipo de moção: Apoio
Qte de pessoas que assinaram: 48
<p>Pelo presente, manifestar apoio ao movimento social pró-ponte nesta moção de âmbito nacional a ser encaminhada ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, do Governo Federal, por se referir à construção da ponte sobre o rio Juruá, no perímetro do município de Rodrigues Alves - AC. A construção desta imprescindível obra garantirá a continuidade da BR 364, tendo como prioridade o acesso à travessia dos artistas com seus respectivos serviços e produtos culturais, alunos e universitários, trabalhadores, empreendedores, comerciantes, empresários, turistas e os serviços de urgência e emergência de saúde e segurança pública. Destacamos que os nossos artistas já tiveram vários transtornos, além dos demais usuários da referida travessia, os óbitos causados ocorreram é uma constatação clara da tamanha dificuldade de acesso aos serviços especializados no direito de ir e vir. O Juruá que temos e o Juruá que queremos pela interligação e o desenvolvimento regional da terra dos Nauas em prol da vida, da arte e da cultura.</p>



Fonte: <https://agencia.ac.gov.br/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-em-dezembro/>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/Cz82WYkOZcZ/>



Fonte: <https://globoplay.globo.com/v/12137616/>



Fonte: [https://www.instagram.com/p/C0bxbIUOp\\_P/](https://www.instagram.com/p/C0bxbIUOp_P/)



Fonte: [https://www.instagram.com/p/C0c\\_1fEuFeX/](https://www.instagram.com/p/C0c_1fEuFeX/)



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0edU0aOyPb/>

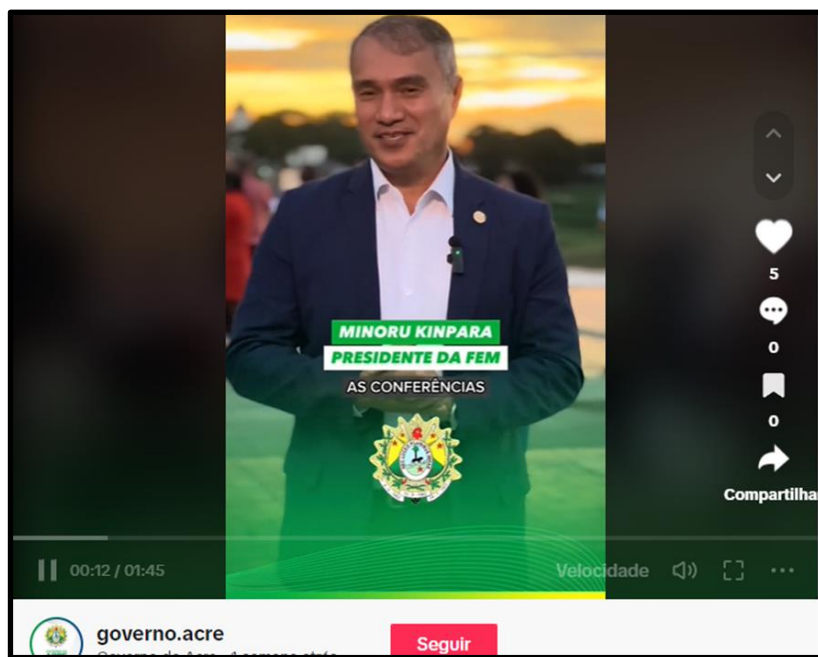




Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0iTtaFur6/>



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=tjzayebcgzw>



Fonte: <https://www.tiktok.com/@governo.acre/video/7309703807674486022>



# NOTÍCIAS DO ACRE

[Sobre o Acre](#) [Notícias](#) [Serviços](#) [Transparência](#) [Fale conosco](#)

ELABORAÇÃO DO PLANO NACIONAL

## FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre

👤 Alessandra Machado 📅 dezembro 7, 2023 - 08h06min

Ao som conduzido pelo maestro Sandoval França, foi aberta oficialmente, na noite desta quarta-feira, 6, no Cine Teatro Recreio, em Rio Branco, a 4ª Conferência Estadual de Cultura (4ª CEC). O governo do Acre, por meio da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), conseguiu mobilizar cem delegados de todos os municípios para participar desse momento importante para o setor.

Fonte: [https://agencia.ac.gov.br/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/#:~:text=Ao%20som%20conduzido%20pelo%20maestro,de%20Cultura%20\(4%C2%AA%20CEC\).](https://agencia.ac.gov.br/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/#:~:text=Ao%20som%20conduzido%20pelo%20maestro,de%20Cultura%20(4%C2%AA%20CEC).)

## Fundação Elias Mansour – Instagram



Fonte: [https://www.instagram.com/p/C0jnzouO\\_H3/](https://www.instagram.com/p/C0jnzouO_H3/)



Fonte: <https://acreinфоco.com/2023/12/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/>



Fonte: <https://acreagora.com/2023/12/07/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/>



Fonte: <https://agencia.ac.gov.br/em-sua-4a-edicao-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-representou-um-momento-de-uniao-de-diversas-vozes-criativas/>



### 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre: um momento de união e valorização da cultura acreana

ASSESSORIA / 11 Dezembro 2023

A 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre realizada nos dias 6,7,8 de dezembro na Usina de Artes em Rio Branco, foi um marco na retomada do fortalecimento e integração das políticas culturais em nosso estado.

O evento reuniu mais de 200 participantes de todas as regionais do Acre, sendo um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto para a política estadual de cultura. Institucionalmente a conferência contou com delegados de 19 municípios eleitos nas respectivas conferências municipais.

Fonte: <https://www.noticiasdahora.com.br/politica/4-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-um-momento-de-uniao-e-valorizacao-da-cultura-acreana.html>

**Acre**

### 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre: um momento de União e Valorização da cultura acreana

A conferência destacou-se como um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto, ressaltando a importância de encontros como esse para promover a comunicação entre diferentes setores da cultura.

Dezembro 11, 2023 - 11:11 - Redação

COMPARTILHE:     

Fonte: <https://juruaoonline.com.br/4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-um-momento-de-uniao-e-valorizacao-da-cultura-acreana/4/>





Fonte: <https://3dejulhonoticias.com.br/cultura/conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-representou-um-momento-de-uniao-de-diversas-vozes-criativas/>



Fonte: <https://acrejornal.com.br/em-sua-4a-edicao-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-representou-um-momento-de-uniao-de-diversas-vozes-criativas/>



Fonte: <https://folhadoacre.com.br/2023/12/4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-um-momento-de-uniao-e-valorizacao-da-cultura-acreana/>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0uMleluWCh/>



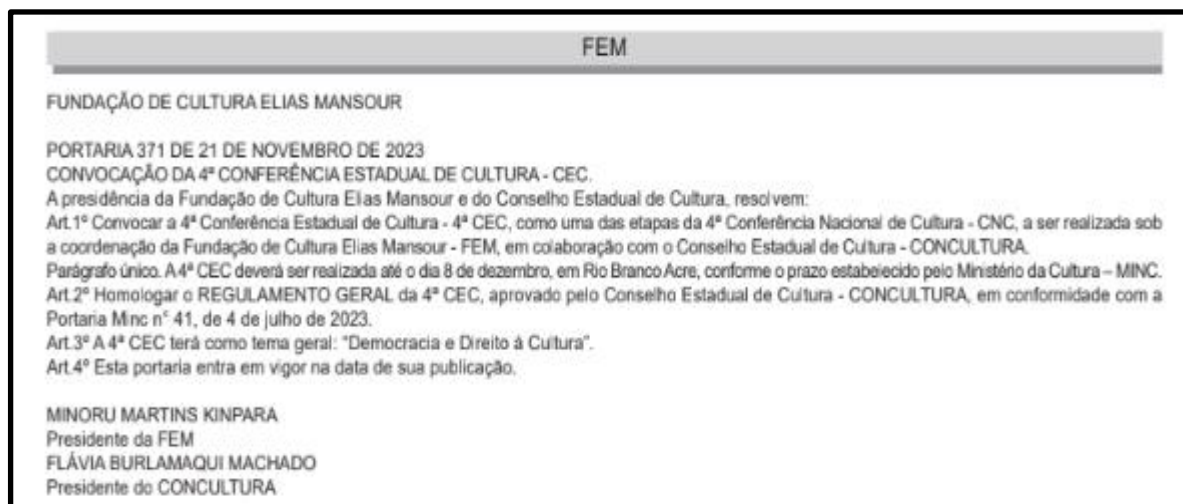
Fonte: <https://contilnetnoticias.com.br/2023/12/confira-detahes-da-abertura-da-conferencia-estadual-de-cultura-na-coluna-da-jackie-pinheiro/>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0wJZZ2OgC5/>



## ANEXOS



Portaria de convocação da IV Conferência Estadual de Cultura. DOE nº 13.657, de 22/11/2023.



II - Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social;  
III - Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória;  
IV - Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural;  
V - Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade; e  
VI - Eixo 6 - Direito às Artes e às Linguagens Digitais

## CAPÍTULO II

### DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 4º A 4ª CEC será presidida pelo Presidente da Fundação Cultural Elias Mansour - FEM e na sua ausência ou impedimento eventual pelo Diretor Executivo ou, na ausência deste, pelo Chefe do Departamento de Políticas Culturais, ambos da Fundação de Cultura Elias Mansour.

Parágrafo único. A Coordenação-Geral da 4ª CEC será exercida pela FEM, representada pelo titular da Diretoria Executiva, pelo titular do Departamento de Políticas Culturais e pelo titular da Assessoria de Planejamento e Projetos, todos da FEM.

Art. 5º A 4ª CEC será composta pelas seguintes etapas:

I - Conferências Municipais de Cultura - CMCs, realizáveis até 08/12/2023;  
II - Conferência Estadual de Cultura - CEC, realizável até 31/01/2024;  
III - Conferência Nacional de Cultura - CNC, realizável em data de 04 a 08 de março de 2024.

§ 1º As Conferências municipais, são de responsabilidade dos municípios, com caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo.

§ 2º A Conferência Estadual é de responsabilidade do Estado, terá caráter mobilizador, propositivo, eletivo, deliberativo e consolidativo e será realizado sob responsabilidade da FEM, conforme disposto no art. 7º, § 2 da Lei nº 2.312/10

§ 3º Entidades, instituições públicas ou da sociedade civil, fóruns, redes, conselhos, escolas, dentre outros, por iniciativa própria poderão realizar conferências livres que:

I - Não elegem delegados(as) e nem selecionam propostas para as demais etapas do processo conferencial estadual. No entanto, as propostas formuladas nelas podem ser utilizadas por participantes das demais etapas no sentido de contribuir para os debates e defesas de argumentação na Conferência Estadual; e  
II - Não dependem de ato oficial de órgão de governo, mas devem ser comunicadas às comissões e/ou órgãos responsáveis pela organização das etapas municipais e etapa estadual a depender da abrangência.

§ 4º A prorrogação dos prazos para realização das conferências estaduais e municipais seguem a Portaria Minc nº 76 de 20 de outubro de 2023.

Art. 6º Para a organização e desenvolvimento de suas atividades, a 4ª CEC contará com a Comissão Organizadora Estadual e a Comissão Executiva Estadual.

Art. 7º A Comissão Organizadora Estadual será composta por 11 (onze) membros: cinco representantes da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), cinco representantes da sociedade civil membros do Conselho Estadual de Cultura (Concultura) e o Presidente da Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AC).

§ 1º Essa Comissão será presidida e coordenada pelo Presidente da FEM e na sua ausência ou impedimento eventual pelo Diretor Executivo ou, na ausência deste, pelo Chefe de Departamento de Políticas Culturais, ambos da FEM.

§ 2º As reuniões da Comissão Organizadora Estadual serão instaladas com a presença de 1/3 (um terço) dos seus membros e as deliberações serão tomadas por maioria simples de votos.

Art. 8º A Comissão Executiva Estadual será composta por 12 (doze) membros, sendo 5 (cinco) representantes da Fundação de Cultura Elias Mansour indicados pelo Presidente e 04 (quatro) representantes da sociedade civil, indicados pelo plenário do Conselho Estadual de Cultura, 2 (dois) Comissão Intergestores Bipartite e 1 (um) do Ministério da Cultura - Representação Acre.

§ 1º A Coordenação Geral da Comissão Executiva Estadual será exercida pelo Diretor Executivo, na sua ausência, será exercida pelo Chefe de Departamento de Políticas Culturais.

§ 2º As reuniões da Comissão Executiva Estadual serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros e as deliberações serão tomadas por maioria simples de votos.

§ 3º A Comissão Executiva Estadual da 4ª CEC será apoiada por uma Secretaria Operativa, coordenada pela Assessoria de Planejamento e Projetos da Fundação Elias Mansour (FEM).

Art. 9º Compete à Comissão Organizadora Estadual:

I - Coordenar, supervisionar deliberar e promover a realização da 4ª CEC;  
II - Aprovar a proposta de programação da 4ª CEC elaborada pela Coordenação Executiva Estadual;  
III - Assegurar a lisura e a veracidade de todos os atos e procedimentos relacionados à realização da 4ª CEC;  
IV - Atuar junto à Comissão Executiva Estadual, formulando, discutindo e propondo as iniciativas referentes à organização da 4ª CEC;  
V - Mobilizar parceiros e entidades, no âmbito de sua atuação nos Municípios, para preparação e participação nas Conferências Municipais, Livres e na Conferência Estadual de Cultura;

VI - Acompanhar o processo de sistematização das diretrizes e proposições da 4ª CEC e;

VII - Deliberar sobre os demais casos, omissos ou conflitantes, deste regimento  
VIII - Definir a lista de convidados.

Art. 10 À Comissão Executiva Estadual compete:

I - Definir local e data de realização da CEC;  
II - Elaborar a metodologia e proposta de programação da 4ª CEC a ser aprovada pela Comissão Organizadora Estadual;

III - Elaborar o calendário e a pauta de reuniões da Comissão Executiva Estadual;

IV - Dar cumprimento às deliberações da Comissão Organizadora Estadual;

V - Acompanhar e monitorar a realização de indicadores das Conferências Municipais de Cultura

VI - Orientar o trabalho das Comissões Organizadoras nos Municípios;

VII - Validar as Conferências Municipais, conforme as diretrizes estabelecidas neste Regimento;

VIII - Receber e sistematizar os Relatórios das Conferências Municipais;

IX - Coordenar a divulgação da 4ª CEC;

X - Coordenar a elaboração do documento sobre o temário central do relatório final e anais da 4ª CEC;

Art. 11 Os relatórios das etapas municipais, referidas no inciso I, do artigo 5º deste Regulamento Geral Interno, deverão ser entregues à Comissão Executiva Estadual, no prazo máximo de 05 (cinco) dias após o término da Etapa Municipal, para que possam ser consolidados e sirvam de subsídio à 4ª CEC.

Parágrafo único - Os relatórios encaminhados após o prazo estabelecido não serão considerados para a consolidação das proposições a serem apresentadas à etapa Estadual da 4ª CEC.

Art. 12 A Comissão Executiva Estadual sistematizará o Relatório Final e promoverá a publicação e divulgação nos anais da 4ª CEC.

Art. 13 As etapas da 4ª Conferência Estadual de Cultura - 4ª CEC serão realizadas nos seguintes períodos:

I - Etapa Municipal: até 8 de dezembro de 2023;

II - Etapa Estadual: até 31 de janeiro de 2024

§ 2º A não realização das etapas no âmbito municipal, não constituirá impedimento à realização da etapa estadual da 4ª Conferência Estadual de Cultura - 4ª CEC na data prevista.

Art. 14 A realização das Etapas Municipal e Estadual cabe ao órgão gestor da cultura dos respectivos âmbitos, com a participação dos Conselhos Municipais e Estaduais de Cultura.

§ 1º Os responsáveis pela realização das etapas descritas no caput devem realizá-las, preferencialmente, na modalidade presencial.

§ 2º Cabe à Coordenação Estadual elaborar orientações de apoio para o trabalho das Comissões Organizadoras nos Municípios.

## CAPÍTULO III

### DOS PARTICIPANTES E DO CREDENCIAMENTO

Art. 15 A etapa estadual da 4ª Conferência Estadual de Cultura - 4ª CEC terá assegurada, em todas as suas etapas, a ampla participação de representantes da sociedade civil e do poder público.

Art. 16 Na etapa Estadual da 4ª CEC, os participantes serão constituídos em três categorias:

I - Delegados(as) com direito a voz e voto;

II - Convidados(as) com direito a voz; e

III - Observadores(as) sem direito a voz e voto.

Art. 17 A categoria de Delegados da etapa estadual será composta por delegados eleitos nas plenárias municipais, com direito a voz e voto e delegados natos, assim distribuídos:

I - Presidente da Fundação de Cultura Elias Mansour, que preside a etapa estadual da 4ª Conferência Estadual de Cultura - 4ª CEC;

II - Diretor Executivo e Chefe do Departamento de Políticas Culturais da Fundação Elias Mansour;

III - 32 (trinta e dois) do Conselho Estadual de Cultura;

IV - 1 (um) representante da Comissão Intergestores Bipartite;

V - No mínimo 40 (quarenta) Delegados Eleitos nas Conferências municipais;

VI - Representantes dos conselhos municipais de cultura, sendo duas indicações por cada conselho municipal efetivamente em funcionamento, sendo uma pessoa da sociedade civil, e uma do poder público.

§ 1º Na escolha dos delegados deve se considerar a diversidade e transversalidade, com adoção de critérios que contemplem a representação de pessoas com deficiência, os diversos territórios e segmentos artísticos e culturais, considerando as dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura, bem como a diversidade étnica, racial, de gênero e de orientação e identidade sexual.

§ 2º Cabe à Comissão Organizadora da etapa estadual definir as orientações sobre a elaboração e encaminhamento dos relatórios das conferências municipais para a etapa estadual. O relatório da conferência estadual e deve seguir as orientações da Comissão Organizadora Nacional, conforme descrito nos anexos deste documento.

## CAPÍTULO IV

### DAS DESPESAS

Art. 18 Será da responsabilidade do Poder Público Municipal as despesas com a realização da etapa municipal, bem como o deslocamento de de-



legados até o local de realização da 4ª Conferência Estadual de Cultura.  
Art. 19 Serão da responsabilidade do governo estadual as despesas com hospedagem, alimentação e traslado dos delegados municipais na cidade de Rio Branco.

Art. 20 As despesas com a organização e realização da etapa Estadual da 4ª CEC, no que tange às responsabilidades expressas nesta Portaria, ocorrerão à conta de recursos orçamentários da Fundação Elias Mansour.

#### CAPÍTULO V DAS ETAPAS

Art. 21 A conferência estadual deverá ser realizada observando-se as seguintes etapas:

Abertura, cerimonial de honra;

Leitura do Regulamento Geral e apresentação do tema e eixos temáticos;

Divisão de grupos de trabalho por eixo temático;

Plenária final/deliberações a partir das prioridades definidas pelos grupos de trabalho;

Leitura, discussão e aprovação das diretrizes do Plano Estadual de Cultura;

Entrega das comendas da ordem do mérito cultural dos anos 2020 e 2021;

Eleição dos delegados representantes para a 4ª CNC.

#### CAPÍTULO VI

##### DOS GRUPOS DE TRABALHO POR EIXO

Art. 22 Os grupos de Trabalho serão organizados de modo que cada grupo discuta um dos 6 Eixos da Conferência.

Art. 23 Cada grupo terá um mediador e um relator definidos pela comissão organizadora.

§ 1º O mediador ficará responsável pela leitura do texto-base, apresentação das propostas oriundas dos municípios relativas ao eixo, e pela promoção dos debates para aprofundamento do tema e elaboração de propostas.

§ 2º Um(a) Relator(a) que ficará responsável pelo resumo geral das falas e registro das propostas.

Art. 24 As propostas de cada grupo serão apresentadas na plenária final, por um orador eleito no âmbito do grupo.

Art. 25 Cada Grupo de Trabalho pode construir propostas de deliberação para o respectivo Eixo debatido, para o estado e para a União.

Art. 26 As propostas de deliberação construídas devem ser registradas por cada um dos grupos, com a respectiva indicação se são para o próprio município, para o Estado ou para a União.

Art. 27 Dentro todas as propostas elaboradas no grupo, deverão ser eleitas no mínimo duas, e no máximo quatro propostas prioritárias que serão colocadas para apreciação e votação na plenária final.

#### CAPÍTULO VIII

##### DA PLENÁRIA FINAL

Art. 28 A Plenária Final é o momento de discussão e deliberação das:

Propostas;

Moções; e

Eleição da delegação que participará da Conferência Nacional.

Art. 29 As Deliberações na Plenária Final serão definidas a partir das prioridades estabelecidas pelos Grupos de Trabalho considerando os 6 Eixos da Conferência.

Art. 30 As propostas de deliberação construídas pelos Grupos de Trabalho para o Estado e para a União serão apreciadas e votadas pelos delegados, com o objetivo de definir as deliberações finais que serão encaminhadas para a sistematização pelo ente estadual.

Art. 31 Na Plenária final terão direito a voto os (as) Delegados (as) devidamente credenciados (as) na 4ª Conferência Estadual e que estejam em posse do crachá de identificação. Aos demais participantes será garantido o direito a voz.

Art. 32 A Plenária Final deve resultar em um conjunto de no máximo 12 propostas para a União, sendo duas propostas por eixo.

Parágrafo único – A plenária final poderá eleger mais duas propostas, independente dos eixos, conforme nível de importância em relação às necessidades e especificidades locais.

Art. 33 Os resultados da Conferência Estadual de Cultura serão encaminhados para a Comissão Organizadora Nacional em instrumento próprio definido pela mesma.

#### CAPÍTULO IX

##### DAS MOÇÕES

Art. 34 As moções deverão ser apresentadas à Relatoria da 4ª Conferência Estadual, devidamente assinadas por 80% de Delegados (as) presentes, até a instalação da Plenária Final.

Parágrafo Único. As Moções poderão ser de repúdio, indignação, apoio, congratulação ou recomendação.

Art. 35 As moções serão apreciadas pela Plenária Final. Após a leitura de cada moção proceder-se-á à votação, sendo aprovadas as que obtiverem a maioria dos votos dos (as) Delegados (as).

#### CAPÍTULO X

##### DA ELEIÇÃO DOS (AS) DELEGADOS (AS)

Art. 36 Na Plenária Final, serão eleitos delegados para participar da 04ª Conferência Nacional de Cultura, em quantitativo a ser definido nos termos do Anexo III da Portaria nº 45/2023 do Ministério da Cultura.

Art. 37 Poderão ser candidatos (as) a Delegados (as) para a 4ª Confe-

rência Nacional de Cultura os participantes maiores de dezoito anos, moradores no Acre há pelo menos 02 (dois) anos e que tenham atuação cultural comprovada no tempo mínimo de 02 (dois) anos, comprovados através de portfólio com fotografias, matérias publicadas e outros meios que comprovem sua atuação cultural.

§ 1º – Os delegados eleitos e natos, deverão realizar um pré-credenciamento, em plataforma disponibilizada pela comissão organizadora.

§ 2º – Os candidatos a Delegados para a 04ª Conferência Nacional de Cultura deverão apresentar documento de identificação oficial com foto, para fins de credenciamento.

Art. 38 A escolha dos Delegados para a 04ª Conferência Nacional de Cultura, entre participantes da 4ª Conferência Estadual de Cultura, obedecerá a seguinte proporção:

2/3 de representantes da Sociedade Civil;

1/3 de representantes do Governo local.

§ 1º. A escolha dos Delegados para a 04ª Conferência Nacional de Cultura se dará em conformidade com o número de vagas destinadas ao Estado pela Portaria nº 45/2023 do Ministério da Cultura (MinC).

§ 2º. Os delegados titulares eleitos para a 4ª CNC serão considerados dentre os candidatos que obtiverem maior número de votos até o número de vagas disponíveis, ficando os candidatos subsequentes na suplência para o caso de impedimento de qualquer delegado eleito em participar.

§ 3º Em todas as categorias de delegados, para cada titular deverá ser indicado um suplente, que será credenciado como delegado na ausência do titular. No caso da presença do titular, este será credenciado como convidado.

§ 4º Será considerado para a eleição de delegados para a 4ª Conferência Nacional de Cultura, o número de delegados presentes na plenária final da etapa estadual, no momento da realização da votação.

Art. 39 A relação dos Delegados eleitos para a 04ª Conferência Nacional deverá ser enviada à Comissão Organizadora Nacional em até 5 dias após a realização da etapa estadual.

#### CAPÍTULO XI

##### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 40 Aos participantes das Plenárias é assegurado o direito de levantar questões de ordem à Comissão Organizadora, sempre que julgarem não estar sendo cumprido este Regimento.

Art. 41. Todas as propostas oriundas da Conferência Estadual de Cultura, mesmo aquelas não prioritárias, farão parte dos anais da 4ª CEC.

Art. 42 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora e apresentados para votação da Plenária.

Art. 43 O presente Regulamento Geral entrará em vigor na data de sua publicação. Rio Branco – Acre, 21 de novembro de 2023.

MINORU MARTINS KINPARA

Presidente da FEM

FLÁVIA BURLAMAQUI MACHADO

Presidente do CONCULTURA

#### ANEXO II

##### COORDENAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL E COORDENAÇÃO EXECUTIVA ESTADUAL

COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL:
REPRESENTANTES DA FUNDAÇÃO ELIAS MANSOUR - FEM
MINORU MARTINS KINPARA
ANDERSON DE AGUIAR MARIANO
ELANE CRISTINE ALMEIDA DA SILVA
RAUL VARGAS TORRICO
DEYSE JEANE DE ARAÚJO VIEIRA
REPRESENTANTES DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA - CONCULTURA
MARIA NAZARÉ RODRIGUES OLIVEIRA DORNELLAS
FLÁVIA BURLAMAQUI MACHADO
DANIEL IBERÉ ALVES DA SILVA
CAROLINA DI DEUS
MARCOS THADEU SOARES DE MELO
REPRESENTANTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB
ALDEMIR MACIEL FILHO
COORDENAÇÃO EXECUTIVA ESTADUAL:
REPRESENTANTES DA FUNDAÇÃO ELIAS MANSOUR - FEM
ANDERSON DE AGUIAR MARIANO
ELANE CRISTINE ALMEIDA DA SILVA
JOSÉ SÉRGIO LOPES SIQUEIRA
OSMARIO NÓGUEIRA BARBOSA
DEYSE JEANE DE ARAÚJO VIEIRA
REPRESENTANTES DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA - CONCULTURA
FLÁVIA BURLAMAQUI MACHADO
DANIEL IBERÉ ALVES DA SILVA
CAROLINA DI DEUS
MARCOS THADEU SOARES DE MELO
REPRESENTANTES DO MINC

55. Quarta-feira, 22 de Novembro de 2023 Nº 13.657 DIÁRIO OFICIAL

MARCELO ALVES BRUM  
REPRESENTANTES DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB  
LÉRIDA OLIVEIRA DOS SANTOS NASCIMENTO  
ANDERSON GOMES DO NASCIMENTO

ANEXO III  
TABELA PARA CÁLCULO DO NÚMERO DE DELEGADOS  
CONFERÊNCIA MUNICIPAL / INTERMUNICIPAL

Quantitativa de Participantes	Número de Delegados(as) para a Conferência Municipal
De 25 a 500	5% do número de participantes
Acima de 500	25 Delegados(as)

CONFERÊNCIA ESTADUAL

Quantitativa de Delegados(as)	Número de Delegados(as) para a Conferência Estadual
De 60 a 600	10% do número de Delegados (as) presentes na Conferência Estadual. Mínimo de 40 delegados (as)
Acima de 600	60 Delegados(as)

Observação:  
Para o cálculo do número de delegados, em todas as etapas da 4ª Conferência Estadual de Cultura, não serão consideradas quantidades fracionadas.

Publicação do regulamento interno da Conferência e nomeação da comissão organizadora. DOE nº 13.657, de 22/11/2023.

## LISTAS DE PRESENÇA



GOVERNO DO  
ESTADO DO ACRE  
www.acre.gov.br

FUNDAÇÃO ELIAS MANSUR

4ª CONFERENCIA ESTADUAL DE CULTURA 7 DE DEZEMBRO DE 2023 – USINA DE ARTE JOÃO DONATO LISTA DE PRESENCAS EIXO 6 – DIREITO AS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS		
NOME	ÓRGÃO	ASSINATURA
Maria Inês das Flores Costa	Concultaoria/Artes Cênicas	Maria Inês das Flores Costa
Anderson Gomes do Nascimento	Ger. do Dance C25	Anderson Gomes do Nascimento
Rafael da Silva Mota	FUNCAN - Senador Crisostomo	Rafael da Silva Mota
Silvia Francisco Lima Marinho	Artes Visuais	Silvia Francisco Lima Marinho
Carlos Eduardo de Souza Lima	Artes Digitais	Carlos Eduardo de Souza Lima
Lucas de Barros Pinheiro	FEM (DARTES) AOP	Lucas de Barros Pinheiro
JACQUELINE MELO DE SOUZA LINS	PRODUTORA CULTURAL	Jacqueline Melo de Souza Lins
Caroline Pereira de Souza	Relatora - FEM	Caroline Pereira de Souza
Karlen Cristina Oliveira	Moderadora	Karlen Cristina Oliveira
Fátima de Araújo Maciel	SECULT - C25	Fátima de Araújo Maciel



4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA 7 DE DEZEMBRO DE 2023 – USINA DE ARTE JOÃO DONATO LISTA DE PRESENCAS EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE		
NOME	ORGÃO	ASSINATURA
Graciana D. Mendonça Soares	Diretoria de Cultura	Graciana
Roberto Márcio Jazez	Arte Educador Social	Roberto
Marimunda Marata Barbosa de Rego	Sociedade Civil	Marimunda
Eleucir de Jesus Rufino	SMCJ - Gerente de Cultura e Arte	Eleucir
Evilene da Silva Corneio	Presidente FUNCAV - Sen. Guionor	Evilene
Luqueline Augusto Moreira	Coscultura - Sociedade Civil	Luqueline
Henri Luthien L.S. Bezerra	FGB	Henri Luthien
Glauco da Silva Jansen	Sociedade Civil	Glauco Jansen
Ralph dos S. Fernandes	Sociedade Civil	Ralph
Andréia Lima de Lima	Liga de Quadrilhas de Acre	Andréia Lima
Vanuize Duarte de Lima	Quadrilha Juma Matata na Acre	Vanuize
Tim da Silva Lino	Liga de Quadrilhas de Acre	Tim
OSMARILDO NOGUEIRA SOARES	Fam	Osmarildo



4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA 7 DE DEZEMBRO DE 2023 – USINA DE ARTE JOÃO DONATO		
LISTA DE PRESENCAS EIXO 4 - DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADE DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL		
NOME	ORGÃO	ASSINATURA
Francisco Costa	Sociedade Civil	Francisco José Florêncio da Costa
Leandro O. dos S. Nascimento	Poder Público	
Colonel Flávio C. Viana Costa	Sociedade Civil	
Maria Inês Brito Reis	Secretaria de Cultura Brasília	
Francisco Pereira de Brito Júnior	Poder Público	
Josivan Alves de Souza	Sociedade Civil	Josivan Alves
Francisco César da Silva Júnior	Observador	
Grizolene de Oliveira Valle	Poder Público	
Luiz Wnt. B. da Costa	Poder Público / Secult. - cgs	Luiz Wnt. B. da Costa
Alexia Botelho Nunes	Poder Público / Câmara Municipal	
David Gomes Correia	Poder Público / SMDG Capada	David Gomes
Camilly P. P. Sales de Souza	Sociedade Civil / CMAC	
Daniel do N. Lopes	Sociedade Civil / Conesetura	



4ª CONFERENCIA ESTADUAL DE CULTURA 7 DE DEZEMBRO DE 2023 - USINA DE ARTE JOÃO DONATO LISTA DE PRESENCAS EIXO 3 - IDENTIDADE, PATRIMONIO E MEMORIA		
NOME	ÓRGÃO	ASSINATURA
Berna Lopes Rafael Kaxinawá	Artega	Berna
Kenelaxne Lopes Rodrigues	estudante	kenelaxne
VANESSA LOPES LAURINO	mulhera	VANESSA
marilyn LOPES LAURINO	mulhera	KANESSA
LISINHA DOMINGOS LAURINO KAXINAWÁ	Artega	LISINHA
LUCIA CAMILO KAXINAWÁ	Santa Rosa do Purus	(não sabe escrever)



4ª CONFERENCIA ESTADUAL DE CULTURA 7 DE DEZEMBRO DE 2023 - USINA DE ARTE JOÃO DONATO LISTA DE PRESENCAS EIXO 3 - IDENTIDADE, PATRIMONIO E MEMORIA		
NOME	ÓRGÃO	ASSINATURA
Sergio Allen Gomes da Silva	Departamento de Cultura do Estado do Acre	Sergio Allen Gomes da Silva
Alfonso Berto Bussierez do Melo	SOCIEDADE CIVIL - APTROVIGIA	Alfonso Berto Bussierez do Melo
Francisca Souza do Nas. Bussierez	SOCIEDADE CIVIL - APTROVIGIA	Francisca Souza do Nas. Bussierez
Raiane Nalene da Silva	Polícia Militar / Secretaria Municipal de Cultura	Raiane Nalene S.
Sergio Albenes Gomes da Silva	SOCIEDADE CIVIL	Sergio Albenes Gomes da Silva
Chim de Paulo Coutado	Fundação Yawari	Chim de Paulo Coutado
Marcos Vinicius Barneves	Associação de Jovens	Marcos Vinicius Barneves
Gregorio Samara Almeida	Polícia Pública	Gregorio Samara Almeida
Wagner Araújo Rodrigues	Polícia Pública / Mães Lima	Wagner Araújo Rodrigues
Lucia Hoffmann	FEM - DE	Lucia Hoffmann
Roberta Maria de A. Mateo	Sociedade civil - artista	Roberta Maria de A. Mateo
MARCOS VINICIUS BARNEVES	MODERADOR	



4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA 7 DE DEZEMBRO DE 2023 - USINA DE ARTE JOÃO DONATO LISTA DE PRESENCAS EIXO 3 - IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA		
NOME	ÓRGÃO	ASSINATURA
Rafina Cláudia M. de Saup	Associação de Dança do Acre	
Sebastião Sardoso de Souza	Reinado Boi Coniara M. Lima	
GERSON JOSÉ MARQUES ASSUNÇÃO	ARTES VISUAIS Rio Branco	GERSON2VIDAS
PRF JENI MARIA A. da SILVA	Sociedade Civil	
Jefferson Chilton de S. L.	SEC. de Cultura	
Gilmari Pereira dos Anjos	Sociedade Civil	
Renilson Pereira da Silva	PRF Rio Branco - EX	
Flávia Relanta Lima Vasconcelos	DPHAC / SECULT / PMCAS	Flávia Relanta L. Vasconcelos
Nádia Silva Pereira	Sociedade Civil	Nádia Silva Pereira
Francisco Romi de Souza	Coordenação de Cultura / Poder Público	
Ana Maria Soares Lima	Sociedade Civil	
Abelinda Nascimento de Figueira	Poder Público - Torquato	
Evilyn Miranda Vazquez Torres	Sociedade Civil	
Thales Vasconcelos	Alameda dos Poetas Acreanos	Thales Vasconcelos



4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA 7 DE DEZEMBRO DE 2023 - USINA DE ARTE JOÃO DONATO LISTA DE PRESENCAS EIXO 2 - DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL		
NOME	ÓRGÃO	ASSINATURA
JOSÉ SÉRGIO LOPES SIQUEIRA	Director de Eventos - FEM	
Iri Nobre	Prof. de Teido acrobático	
Guarani R. O. Dornelles	- Arte Educadora	
Edicley Araújo do Prado	- Produtor Audiovisual	Edicley Araújo
Bruno Alves da Silva	Prof. de Dança C/º Adarai	Bruno Alves da Silva
Leir Alberto S. C. Leir	TRZ CREW / CULTURA URBANA	Leir A. Leir
Ester da Silva Amelino	TRZ CREW / CULTURA URBANA	Ester
Enrichinda M. F. Figueiredo	CMPC - Sociedade Civil	





GOVERNO DO  
ESTADO DO ACRE  
www.acre.gov.br

FUNDAÇÃO ELIAS MANSUR

4ª CONFERENCIA ESTADUAL DE CULTURA  
7 DE DEZEMBRO DE 2023 - USINA DE ARTE JOÃO DONATO  
LISTA DE PRESENCAS EIXO 2 - DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

NOME	ORGAO	ASSINATURA
Claudia Toledo Lima	Cia. Visse e Versa / FETAC / Teatro	Claudia Lima
Francisco Brandão de S. Santos	Cultura Terbanos / Hip Hop / Associação Civil	Francisco
Elmer Almerino de Aguiar	Cultura Urbano / Favela Viva	Elmer
Thaís de Sousa Barros	Cultura Urbano / Hip Hop / Rua	Thaís
Carolina Costa Araújo	FEM - CRUZEIRO DO SUL	Carolina
Rosane Rodrigo M. Bruno	MPAC / Conservatório Municipal	Rosane
Gilberto dos Reis	Sociedade Civil "Delegado"	Gilberto
Diogo M.P. São Maia	Delegado (Delegado)	Diogo
Frederico Guimarães Salgado	Conselho de Políticas Culturais - CPCS	Frederico
Amanda Souza de Oliveira	Sociedade Civil / Delegada	Amanda Souza de Oliveira
Daniel F. Rodrigues	Secretaria de Cultura (Delegado)	Daniel F. Rodrigues
Maurício Rodrigues da Silva	Sociedade Civil (Delegado)	Maurício
Dilto Gonçalves	Grupo do Palhaço Tenorino	Dilto
Neuro Lopes da Silva	Sociedade Civil	Neuro



GOVERNO DO  
ESTADO DO ACRE  
www.acre.gov.br

FUNDAÇÃO ELIAS MANSUR

4ª CONFERENCIA ESTADUAL DE CULTURA  
7 DE DEZEMBRO DE 2023 - USINA DE ARTE JOÃO DONATO  
LISTA DE PRESENCAS EIXO 2 - DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

NOME	ORGAO	ASSINATURA
Roberto Lima de Melo	FEM	Roberto Lima de Melo
Paulinson Vaz Alves	Força Pública (Santa Rosa)	Paulinson Vaz
André Gomes de Deus	Sociedade Civil (Zigó)	André
Charles Rodrigues do Nascimento	Poder Público (M.V)	Charles
Barbara de Souza Silva	Poder Público (Gordão)	Barbara
Isidoro Araújo de Brito	Sociedade Civil (Ponte Acre)	Isidoro
Felipe Pereira Sotero	Sociedade Civil (Basiléia)	Felipe
Marcelo Thales S. Melo	Sociedade Civil (Rio Branco)	Marcelo
Roberto Costa Carneiro	Sociedade Civil (Rio Branco)	Roberto
Manoel Costa de Sá	Sociedade Civil (Rio Branco)	Manoel
Edson B. Simões	Sociedade Civil (Rio Branco)	Edson
Marcelo Jovi	Sociedade Civil (RS)	Marcelo
Kelen Gleyse Pro Andrada	Sociedade Civil	Kelen



4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA 7 DE DEZEMBRO DE 2023 – USINA DE ARTE JOÃO DONATO LISTA DE PRESENCAS EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA		
NOME	ORGÃO	ASSINATURA
ULISES SANCHEZ CARPIO	AAPA ARTES Visuais	
David Cesar Teguceno Ramos	AAPA ARTES Visuais	
FLÁVIA BURLAMAQUI MACHADO	CONCULTURA	Flávia B. Machado
Carolina Di Deus	Concultura	Carolina Di Deus
Vitor Monteiro Costa	FEM	Vitor Monteiro Costa

REGISTRO FOTOGRÁFICO

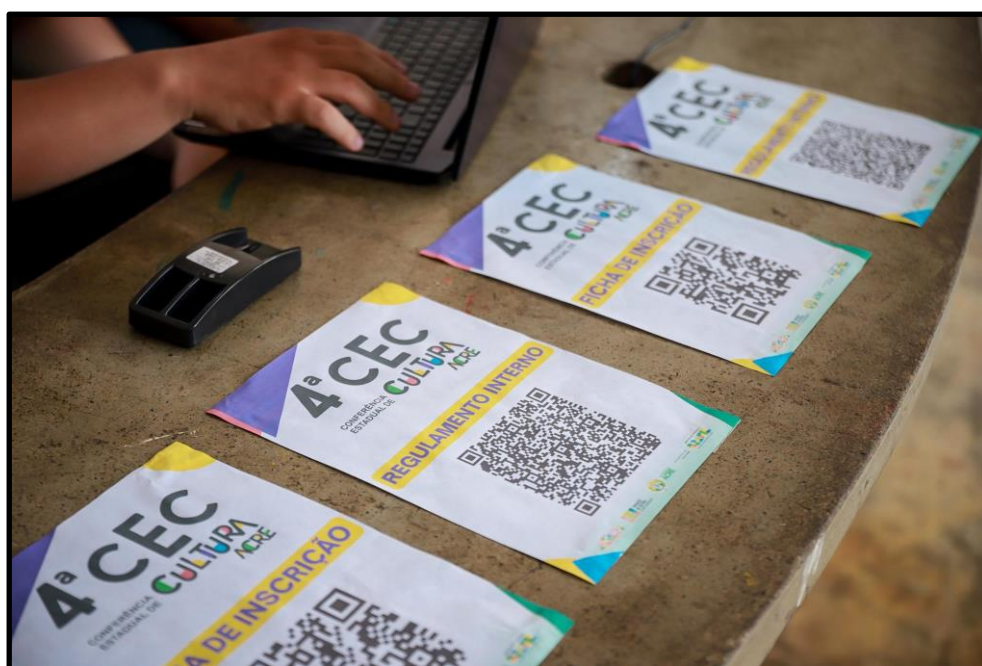
<https://drive.google.com/drive/folders/1bt8mSrLNJWgZiolSblkuu5SFeiZu27tn>



Cerimônia de abertura da IV Conferência Estadual de Cultura



Cerimônia de abertura da IV Conferência Estadual de Cultura



QR code de acesso ao regulamento interno da IV CEC/ACRE.





Realização das reflexões nos eixos temáticos. IV CEC/ACRE.



Realização das reflexões nos eixos temáticos. IV CEC/ACRE.



Intervenção artística. IV CEC/ACRE.



Intervenção artística. IV CEC/ACRE.





Intervenção artística. IV CEC/ACRE.



Plenária da IV CEC/ACRE.



Delegados municipais presentes à IV CEC/ACRE.



Estrutura de refeitório durante a IV CEC/ACRE.





Estrutura de refeitório durante a IV CEC/ACRE.



Encerramento da IV CEC/ACRE.



## PROGRAMAÇÃO



### **Democracia e Direito à Cultura Memórias e Ancestralidades das Amazônia Acreanas**

**DATA:** 06, 07 e 08 de dezembro de 2023

**HORÁRIO:** 08h às 21h

**LOCAL:** Cine Teatro Recreio e

Usina de Arte João Donato

#### **PROGRAMAÇÃO:**

##### **06 de dezembro (quarta-feira) – Cine Teatro Recreio**

- 17h30 Intervenção cultural com Sandoval França
- 18h Abertura oficial com o dispositivo de honra
- 19h Exibição do documentário Assexybilidade do IV Encontro de Artes Cênicas e Acessibilidade Cultural: práticas e desaprendizagens da Ufac.

##### **07 de dezembro (quinta-feira) – Usina de Arte João Donato**

- 07h30 Acolhimento dos delegados com Intervenção cultural com a juventude Huni Kuin
- 08h Leitura do Regulamento Interno da 4ª CEC

- 08h30 Apresentação do tema, objetivos, eixos e metodologia da 4ª CEC
- 09h Intervenção cultural com a juventude Huni Kuin
- 09h15 Trabalho em grupo para debate dos seis eixos temáticos
- 12h Almoço na Usina de Arte
- 13h Retorno aos grupos de trabalho dos seis eixos
- 15h Retorno da Plenária ao teatro da Usina de Arte
- 15h Intervenção artística do município de Cruzeiro do Sul
- 15h15 Apresentação do Centro de Multimeios
- 15h30 Plenária para definição de propostas que serão encaminhadas para a 4ª CNC
- 18h Jantar na Usina de Arte
- 19h30 Apresentação artística: Des (encantos), em parceria com o IV Encontro de Artes Cênicas e Acessibilidade Cultural da Ufac

#### **08 de dezembro (sexta-feira) – Usina de Arte João Donato**

- 07h30 Acolhimento dos delegados com intervenção cultural de André Dantas
- 08h Entrega das comendas de ordem do mérito cultural dos anos de 2020 e 2021
  - 1. Adalberto Queiroz
  - 2. Lenine Alencar
  - 3. Alberto Loro
  - 4. Teixeira do Acre
  - 5. Danilo D'Acre
  - 6. Manoel Kaxinawá
  - 7. Francis Nunes
  - 8. Taboada
  - 9. Elias Júnior
- 09h Revisão das diretrizes e estratégias do Plano Estadual de Cultura
- 12h Almoço na Usina de Arte com intervenção cultural
- 14h Homenagem a Antônio Geraldo por Leila Hoffman
- 14h10 Escolha dos representantes para a 4ª CNC
- 16h45 Intervenção artística com Frank Pinheiro
- 17h Moções e outras deliberações
- 17h45 Contação de histórias por Marília Bonfim. Homenagem a Gregório Filho
- 18h Jantar na Usina de Arte
- 19h Encerramento da 4ª CEC com o Baile no Seringal

FICHA DE INSCRIÇÃO ONLINE

4<sup>a</sup> CEC

CONFERÊNCIA  
ESTADUAL DE

CULTURA  
ACRE

Dia 6 de dezembro

Cine Teatro Recreio

Dias 7 e 8 de dezembro

Usina de Arte João Donato



FICHA DE INSCRIÇÃO DA 4ª CONFERÊNCIA  
ESTADUAL DE CULTURA

Na Conferência, você é de qual categoria?

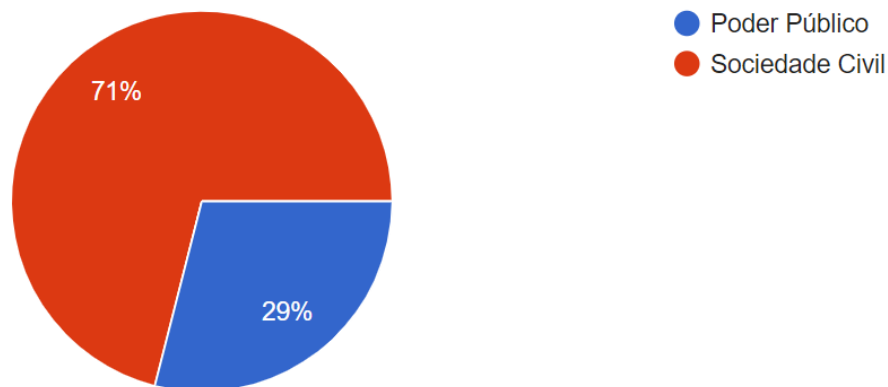
221 respostas

Categoria	Porcentagem
Delegados (as) (Eleito)	26,7%
Delegados (as) (Nato)	25,3%
Convidados (as)	24,4%
Observadores	23,5%

Relatório (9522102)      SEI 0050.012362.00001/2024-14 / pg. 55

Qual é a natureza de sua representação na 4ª CEC?

221 respostas



Link para a inscrição: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfQnImso5gQKR-pI6uKU-Th1Iq\\_2zd\\_SiOPBKYn7bsmWk\\_Mxw/closedform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfQnImso5gQKR-pI6uKU-Th1Iq_2zd_SiOPBKYn7bsmWk_Mxw/closedform)

## PORTAL DA FEM



Fonte: <https://www.femcultura.ac.gov.br/>

## CLIPPING SOBRE A 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

### DIRETRIZES

#### FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre em dezembro

[Alessandra Machado](#) [novembro 22, 2023](#) - 09h38min

A Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM) e o Conselho Estadual de Cultura realizam a 4ª Conferência Estadual de Cultura nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, em Rio Branco, na Usina de Arte João Donato, com a participação de delegados de todos os municípios. A Conferência Nacional está marcada para março de 2024.

Desde o dia 1º de setembro, logo após divulgação do documento-base nacional, a FEM, em parceria com a Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Conselho Estadual de Cultura (Concultura) e representantes do escritório do Ministério da Cultura (Minc) no Acre, participou ativamente das etapas municipais, acompanhando os gestores de cultura em todos os municípios do Acre.



As conferências são instâncias máximas de participação social, com o intuito de garantir que os trabalhadores e trabalhadoras da cultura tenham voz em todas as instâncias (municipal, estadual e nacional). O objetivo da Conferência é promover o exercício da democracia e cidadania, ouvindo as propostas dos fazedores de cultura para o melhoramento do setor em suas cidades e estados.

Para o presidente da FEM, Minoru Kinpara, é fundamental a participação do coletivo para a definição das prioridades de cada regional. “A conferência garante os direitos e a diversidade cultural, além de orientar como as gestões culturais podem trabalhar de forma compartilhada com os fazedores de cultura”, afirma.

As últimas conferências, estadual e nacional, foram realizadas em 2013. Após dez anos, com muitas demandas represadas, o Ministério da Cultura foi recriado no atual governo e uma das primeiras ações está sendo instituir a realização desse fórum de participação.

Para a chefe de Departamento de Políticas Culturais da FEM, Elane Cristine Almeida, o principal desafio refere-se ao tempo sem acesso a políticas públicas culturais, além da extinção do próprio Minc por quase uma década. “As trabalhadoras e trabalhadores da cultura estão retornando agora às discussões pautadas no ano de 2013 e, junto aos gestores culturais, buscam soluções para amenizar esse tempo perdido e construir coletivamente metas de curto, médio e longo prazo para a cultura”, relata.

Vale ressaltar que a última etapa municipal será a de Rio Branco, coordenada pela Fundação de Cultura Garibaldi Brasil (FGB) e pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) nos dias 1º e 2 de dezembro.

As discussões das etapas nas três instâncias foram organizadas nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Institucionalização, marcos legais e Sistema Nacional de Cultura;

Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e participação social;

Eixo 3 – Identidade, patrimônio e memória;

Eixo 4 – Diversidade cultural e transversalidades de gênero, raça e acessibilidade na política cultural;

Eixo 5 – Economia criativa, trabalho, renda e sustentabilidade;

Eixo 6 – Direito às artes e às linguagens digitais.

Programação

6 de dezembro

Das 18h às 21h, no Cine Teatro Recreio

-Abertura oficial, com representantes do Ministério da Cultura, governo do Acre, Fundação Elias Mansour, Conselho Estadual de Cultura, Comissão Intergestores Bipartite e delegadas e delegados, além de convidados e observadores.

– Exibição do documentário Circulando: Uma Década de Oficina de Teatro, de Joana Ribeiro e Sarah Confins, em parceria com o IV Encontro de Artes Cênicas e Acessibilidade Cultural da Universidade Federal do Acre.

7 de dezembro

8h às 21h, na Usina de Arte João Donato

Credenciamento

– Palestra: Acessibilidade Estética e Poética na Cultura, com Gislana Vale e Thamyle Vieira

– Leitura do Regulamento Geral e apresentação do tema e eixos temáticos

– Divisão de grupos de trabalho

– Plenária final e deliberação das propostas prioritárias

Apresentação artística: Enxergando o Invisível, de Ananda Guimarães, em parceria com o IV Encontro de Artes Cênicas e Acessibilidade Cultural da Universidade Federal do Acre (Ufac).

8 de dezembro

8h às 21h, na Usina de Arte João Donato

– Leitura, discussão e aprovação das diretrizes do Plano Estadual de Cultura

– Entrega das comendas de Ordem do Mérito Cultural dos anos de 2020 e 2021

– Eleição dos delegados e delegadas representantes da 4ª Conferência Nacional de Cultura

– Encerramento da 4ª Conferência Estadual de Cultura, com um sarau cultural.

Fonte: <https://agencia.ac.gov.br/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-em-dezembro/>



## Fundação Elias Mansour – Instagram



Fonte: <https://www.instagram.com/p/Cz82WYkOZcZ/>





The video player interface for 'BOM DIA ACRE' features a main video area on the left showing a news anchor in a suit holding a tablet. To the right is a vertical list of four video thumbnails with their respective titles and durations. Below the main video area, the program name 'BOM DIA ACRE' is displayed, followed by the main video title 'FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre em dezembro - 23/11/2023' and its duration '4 min'. At the bottom, a subtitle 'FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre em dezembro' is visible.

**BOM DIA ACRE**

**FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre em dezembro - 23/11/2023**

4 min

FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre em dezembro

- FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre...**  
4 min
- Homem que invadiu escola e tentou matar ex-mulher pega...**  
7 min
- Acre passa a ter atendimento especializado para pessoas...**  
5 min
- Rayza Lima fala sobre as**

Fonte: <https://globoplay.globo.com/v/12137616/>

## Fundação Elias Mansour – Instagram

The image shows an Instagram post from the account 'fundacaodecultura'. The post features a graphic for the '4ª CEC' (4th State Cultural Conference) in Acre. The graphic includes the text 'CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA ACRE' and a green button labeled 'INSCRIÇÃO'. Below the button, a green checkmark icon is followed by the text: 'A inscrição para participar da 4ª Conferência Estadual de Cultura pode ser feita no formulário disponível em [femcultura.ac.gov.br](http://femcultura.ac.gov.br)'. At the bottom of the graphic are logos for 'Cultura Acre', 'Fundação de Cultura Elias Mansour', 'GOVERNO DO ACRE', 'MINISTÉRIO DA CULTURA', and 'GOVERNO FEDERAL BRASIL'. The Instagram interface shows the post was made '1 sem' (1 week) ago by 'polyana\_negreiros', has '118 curtidas' (118 likes), and was posted on '4 de dezembro'. There is a comment section with the prompt 'Adicione um comentário...'.

fundacaodecultura - Seguindo

polyana\_negreiros 1 sem

Responder

118 curtidas

4 de dezembro

Adicione um comentário...

Fonte: [https://www.instagram.com/p/C0bxbIUOp\\_P/](https://www.instagram.com/p/C0bxbIUOp_P/)

## Fundação Elias Mansour – Instagram



Fonte: [https://www.instagram.com/p/C0c\\_1fEuFeX/](https://www.instagram.com/p/C0c_1fEuFeX/)

## Fundação Elias Mansour – Instagram



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0edU0aOyPb/>

## Fundação Elias Mansour – Instagram



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0iTtaFur6/>



IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA



Governo do Acre  
16,9 mil inscritos

Inscriver-se

15



Compartilhar



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=tjzayebcgzw>



## Governo do Acre – Tik Tok



Fonte: <https://www.tiktok.com/@governo.acre/video/7309703807674486022>

## FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre

[Alessandra Machado](#) [dezembro 7, 2023](#) - 08h06min

Ao som conduzido pelo maestro Sandoval França, foi aberta oficialmente, na noite desta quarta-feira, 6, no Cine Teatro Recreio, em Rio Branco, a 4ª Conferência Estadual de Cultura (4ª CEC). O governo do Acre, por meio da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), conseguiu mobilizar cem delegados de todos os municípios para participar desse momento importante para o setor.

Há dez anos as conferências haviam sido suspensas em todo o país, e agora são retomadas as discussões para a elaboração do Plano Nacional de Cultura.



Abertura da Conferência no Cine Teatro Recreio foi uma grande celebração. Foto: José Caminha/Secom

O esforço conjunto do Ministério da Cultura (MinC), governo do Acre, FEM, Conselho Estadual de Cultura (ConCultura), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e delegadas e delegados resultará em propostas que serão levadas à Conferência Nacional de Cultura, que será realizada em março de 2024.

O diretor do Sistema Nacional de Cultura, Júnior Afro, ao abrir a 4ª CEC, afirmou que o Acre está de parabéns, porque 100% dos municípios aderiram à Política Nacional Aldir Blanc, demonstrando que tanto gestores quanto fazedores de cultura atenderam à convocatória do MinC.





Diretor do Sistema Nacional de Cultura, Júnior Afro, parabenizou o Acre pela adesão de 100% dos municípios à Política Nacional Aldir Blanc. Foto: José Caminha/Secom

“Em nome da ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes, agradeço ao apoio do governo do Estado, ao presidente da FEM, Minoru Kinpara, e a todos aqueles que estão envolvidos nesse processo de retomada e de construção coletiva do novo Plano Nacional de Cultura. Nosso setor é fundamental para o resgate do debate democrático no país”, enfatizou Júnior Afro.



Presidente da FEM, Minoru Kinpara, agradeceu apoio do governador Gladson e da vice Mailza Assis. Foto: José Caminha/Secom

O presidente da FEM, Minoru Kinpara, destacou o momento histórico que todos estão vivendo na 4ª CEC: “Tenho a grande honra de participar dessa retomada de discussões, com nossos artistas protagonistas. Primeiro tivemos o período de escuta e, agora, todos os representantes de municípios poderão debater e ajudar a repensar a política nacional de cultura. Agradeço pelo apoio incondicional do governador Gladson Cameli e da vice-governadora Mailza e também à ministra Margareth Menezes e ao presidente Lula, por esse olhar atento à cultura do nosso país”.

A presidente do ConCultura, Flávia Burlamaqui, ressaltou a importância de se pensar políticas norteadas pela diversidade e pela transversalidade, respeitando as particularidades amazônicas. “Estamos hoje vivendo uma crise climática e não podemos deixar de abordar a questão da sustentabilidade e da territorialidade, com propostas que contemplem nossa região e as populações tradicionais”, disse.



Apresentação da peça Ah, se Eu Fosse Marilyn!, de Edu O. Foto: Cristian Raphael/FEM

Também participaram da abertura do evento o presidente da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Aldemir Maciel, e o representante do Escritório do MinC no Acre, Helder Silva. Após as falas, foram realizadas apresentações artísticas de atividades que fazem parte do 4º Encontro de Artes Cênicas da Universidade Federal do Acre: a peça Ah, se Eu Fosse Marilyn!, de Edu O, e o filme Assexybilidade, de Daniel Gonçalves.

Nesta quinta-feira, 7, as discussões da 4ª CNC se iniciam a partir das 7h30, na Usina de Arte João Donato.



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom





Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom





Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom

Fonte: [https://agencia.ac.gov.br/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/#:~:text=Ao%20som%20conduzido%20pelo%20maestro,de%20Cultura%20\(4%C2%AA%20CEC\).](https://agencia.ac.gov.br/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/#:~:text=Ao%20som%20conduzido%20pelo%20maestro,de%20Cultura%20(4%C2%AA%20CEC).)

## Fundação Elias Mansour – Instagram



Fonte: [https://www.instagram.com/p/C0jnzouO\\_H3/](https://www.instagram.com/p/C0jnzouO_H3/)

## Governo do Acre – Instagram



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0jolzcudnF/>

## **FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre**

Ao som conduzido pelo maestro Sandoval França, foi aberta oficialmente, na noite desta quarta-feira, 6, no Cine Teatro Recreio, em Rio Branco, a 4ª Conferência Estadual de Cultura (4ª CEC). O governo do Acre, por meio da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), conseguiu mobilizar cem delegados de todos os municípios para participar desse momento importante para o setor.

Há dez anos as conferências haviam sido suspensas em todo o país, e agora são retomadas as discussões para a elaboração do Plano Nacional de Cultura.

O esforço conjunto do Ministério da Cultura (MinC), governo do Acre, FEM, Conselho Estadual de Cultura (ConCultura), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e delegadas e delegados resultará em propostas que serão levadas à Conferência Nacional de Cultura, que será realizada em março de 2024.

O diretor do Sistema Nacional de Cultura, Júnior Afro, ao abrir a 4ª CEC, afirmou que o Acre está de parabéns, porque 100% dos municípios aderiram à Política Nacional Aldir Blanc, demonstrando que tanto gestores quanto fazedores de cultura atenderam à convocatória do MinC.

“Em nome da ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes, agradeço ao apoio do governo do Estado, ao presidente da FEM, Minoru Kinpara, e a todos aqueles que estão envolvidos nesse processo de retomada e de construção coletiva do novo Plano Nacional de Cultura. Nosso setor é fundamental para o resgate do debate democrático no país”, enfatizou Júnior Afro.

O presidente da FEM, Minoru Kinpara, destacou o momento histórico que todos estão vivendo na 4ª CEC: “Tenho a grande honra de participar dessa retomada de discussões, com nossos artistas protagonistas. Primeiro tivemos o período de escuta e, agora, todos os representantes de municípios poderão debater e ajudar a repensar a política nacional de cultura. Agradeço pelo apoio incondicional do governador Gladson Cameli e da vice-governadora Mailza e também à ministra Margareth Menezes e ao presidente Lula, por esse olhar atento à cultura do nosso país”.

A presidente do ConCultura, Flávia Burlamaqui, ressaltou a importância de se pensar políticas norteadas pela diversidade e pela transversalidade, respeitando as particularidades amazônicas. “Estamos hoje vivendo uma crise climática e não podemos deixar de abordar a questão da sustentabilidade e da territorialidade, com propostas que contemplem nossa região e as populações tradicionais”, disse.



Apresentação da peça Ah, se Eu Fosse Marilyn!, de Edu O. Foto: Cristian Raphael/FEM

Também participaram da abertura do evento o presidente da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Aldemir Maciel, e o representante do Escritório do MinC no Acre, Helder Silva. Após as falas, foram realizadas apresentações artísticas de atividades que fazem parte do 4º Encontro de Artes Cênicas da Universidade Federal do Acre: a peça Ah, se Eu Fosse Marilyn!, de Edu O, e o filme Assexybilidade, de Daniel Gonçalves.

Nesta quinta-feira, 7, as discussões da 4ª CNC se iniciam a partir das 7h30, na Usina de Arte João Donato.

Fonte: <https://acreinfoco.com/2023/12/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/>

## **FEM realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre**

Por [Edmilson Ferreira](#)

07/12/2023

Ao som conduzido pelo maestro Sandoval França, foi aberta oficialmente, na noite desta quarta-feira, 6, no Cine Teatro Recreio, em Rio Branco, a 4ª Conferência Estadual de Cultura (4ª CEC). O governo do Acre, por meio da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), conseguiu mobilizar cem delegados de todos os municípios para participar desse momento importante para o setor.

Há dez anos as conferências haviam sido suspensas em todo o país, e agora são retomadas as discussões para a elaboração do Plano Nacional de Cultura.

O esforço conjunto do Ministério da Cultura (MinC), governo do Acre, FEM, Conselho Estadual de Cultura (ConCultura), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e delegadas e delegados resultará em propostas que serão levadas à Conferência Nacional de Cultura, que será realizada em março de 2024.

O diretor do Sistema Nacional de Cultura, Júnior Afro, ao abrir a 4ª CEC, afirmou que o Acre está de parabéns, porque 100% dos municípios aderiram à Política Nacional Aldir Blanc, demonstrando que tanto gestores quanto fazedores de cultura atenderam à convocatória do MinC.

“Em nome da ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes, agradeço ao apoio do governo do Estado, ao presidente da FEM, Minoru Kinpara, e a todos aqueles que estão envolvidos nesse processo de retomada e de construção coletiva do novo Plano Nacional de Cultura. Nosso setor é fundamental para o resgate do debate democrático no país”, enfatizou Júnior Afro.

O presidente da FEM, Minoru Kinpara, destacou o momento histórico que todos estão vivendo na 4ª CEC: “Tenho a grande honra de participar dessa retomada de discussões, com nossos artistas protagonistas. Primeiro tivemos o período de escuta e, agora, todos os representantes de municípios poderão debater e ajudar a repensar a política nacional de cultura. Agradeço pelo apoio incondicional do governador Gladson Cameli e da vice-governadora Mailza e também à ministra Margareth Menezes e ao presidente Lula, por esse olhar atento à cultura do nosso país”.

A presidente do ConCultura, Flávia Burlamaqui, ressaltou a importância de se pensar políticas norteadas pela diversidade e pela transversalidade, respeitando as particularidades amazônicas. “Estamos hoje vivendo uma crise climática e não podemos



deixar de abordar a questão da sustentabilidade e da territorialidade, com propostas que contemplem nossa região e as populações tradicionais”, disse.

Também participaram da abertura do evento o presidente da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Aldemir Maciel, e o representante do Escritório do MinC no Acre, Helder Silva. Após as falas, foram realizadas apresentações artísticas de atividades que fazem parte do 4º Encontro de Artes Cênicas da Universidade Federal do Acre: a peça Ah, se Eu Fosse Marilyn!, de Edu O, e o filme Assexybilidade, de Daniel Gonçalves.

Nesta quinta-feira, 7, as discussões da 4ª CNC se iniciam a partir das 7h30, na Usina de Arte João Donato.

Fonte: <https://acreagora.com/2023/12/07/fem-realiza-a-4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/>

## Fundação Elias Mansour realiza a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre



Ao som conduzido pelo maestro Sandoval França, foi aberta oficialmente, na noite desta quarta-feira, 6, no Cine Teatro Recreio, em Rio Branco, a 4ª Conferência Estadual de Cultura (4ª CEC). O governo do Acre, por meio da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), conseguiu mobilizar cem delegados de todos os municípios para participar desse momento importante para o setor.

Há dez anos as conferências haviam sido suspensas em todo o país, e agora são retomadas as discussões para a elaboração do Plano Nacional de Cultura.

O esforço conjunto do Ministério da Cultura (MinC), governo do Acre, FEM, Conselho Estadual de Cultura (ConCultura), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e delegadas e delegados resultará em propostas que serão levadas à Conferência Nacional de Cultura, que será realizada em março de 2024.

O diretor do Sistema Nacional de Cultura, Júnior Afro, ao abrir a 4ª CEC, afirmou que o Acre está de parabéns, porque 100% dos municípios aderiram à Política Nacional Aldir Blanc, demonstrando que tanto gestores quanto fazedores de cultura atenderam à convocatória do MinC.



Diretor do Sistema Nacional de Cultura, Júnior Afro, parabenizou o Acre pela adesão de 100% dos municípios à Política Nacional Aldir Blanc. Foto: José Caminha/Secom

“Em nome da ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes, agradeço ao apoio do governo do Estado, ao presidente da FEM, Minoru Kinpara, e a todos aqueles que estão envolvidos nesse processo de retomada e de construção coletiva do novo Plano Nacional de Cultura. Nosso setor é fundamental para o resgate do debate democrático no país”, enfatizou Júnior Afro.



Presidente da FEM, Minoru Kinpara, agradeceu apoio do governador Gladson e da vice Mailza Assis. Foto: José Caminha/Secom

O presidente da FEM, Minoru Kinpara, destacou o momento histórico que todos estão vivendo na 4ª CEC: “Tenho a grande honra de participar dessa retomada de discussões, com nossos artistas protagonistas. Primeiro tivemos o período de escuta e, agora, todos os representantes de municípios poderão debater e ajudar a repensar a política nacional de cultura. Agradeço pelo apoio incondicional do governador Gladson Cameli e da vice-governadora Mailza e também à ministra Margareth Menezes e ao presidente Lula, por esse olhar atento à cultura do nosso país”.

A presidente do ConCultura, Flávia Burlamaqui, ressaltou a importância de se pensar políticas norteadas pela diversidade e pela transversalidade, respeitando as particularidades amazônicas. “Estamos hoje vivendo uma crise climática e não podemos deixar de abordar a questão da sustentabilidade e da territorialidade, com propostas que contemplem nossa região e as populações tradicionais”, disse.



Apresentação da peça Ah, se Eu Fosse Marilyn!, de Edu O. Foto: Cristian Raphael/FEM

Também participaram da abertura do evento o presidente da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Aldemir Maciel, e o representante do Escritório do MinC no Acre, Helder Silva. Após as falas, foram realizadas apresentações artísticas de atividades que fazem parte do 4º Encontro de Artes Cênicas da Universidade Federal do Acre: a peça Ah, se Eu Fosse Marilyn!, de Edu O, e o filme Assexybilidade, de Daniel Gonçalves.

Nesta quinta-feira, 7, as discussões da 4ª CNC se iniciam a partir das 7h30, na Usina de Arte João Donato.





Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom





Foto: José Caminha/Secom



Foto: José Caminha/Secom

Fonte: <https://acrenews.com.br/fundacao-elias-mansour-realiza-a-4-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre/>



**Em sua 4ª edição, Conferência Estadual de Cultura do Acre representou um momento de união de diversas vozes criativas**

[Alessandra Machado](#) [dezembro 11, 2023](#) - 14h35min

Com apoio do governo do Acre, a 4ª Conferência Estadual de Cultura foi um marco na retomada do fortalecimento e integração das políticas culturais no estado. Os debates realizados nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, na Usina de Arte João Donato, reuniram mais de 200 participantes de todas as regionais do Acre.

Institucionalmente, a conferência contou com delegados de 20 municípios eleitos nas respectivas conferências municipais, representantes do Ministério da Cultura (MinC), do Conselho Estadual de Cultura (ConCultura), da Comissão Intergestores Culturais Bipartite (CIB) e da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM).



Presidente da FEM, Minoru Kinpara, entrega comendas da ordem do mérito cultural a fazedores de cultura do Acre. Foto: Cristian Raphael/FEM

Minoru Kinpara, presidente da FEM, destacou a importância da conferência para a cultura acreana: “Esta conferência é um marco na história cultural do nosso estado. Ela simboliza uma oportunidade única de unir diversas vozes criativas do Acre, fortalecendo nossa identidade cultural e valorizando a cadeia produtiva da cultura como fundamental para o nosso desenvolvimento social e econômico”.

E frisou: “A Fundação Elias Mansour se orgulha de atuar na organização desse processo e se compromete a continuar apoiando iniciativas que valorizem nossa cultura em todas as suas formas”.



Delegados de 20 municípios participaram da Conferência Estadual de Cultura. Foto: Cristian Raphael/FEM

Para a Conselheira de Cultura Carol Di Deus, o diálogo, a troca de ideias e o planejamento conjunto envolvendo diferentes setores da cultura, são essenciais para a elaboração de políticas públicas que contemplem um número cada vez maior de fazedores de cultura. “Além de discutirmos propostas para os seis eixos que nossos delegados levarão para defesa na Conferência Nacional de Cultura, em 2024, discutimos propostas que irão compor nosso Plano Estadual de Cultura”, acrescentou.



Delegados debateram propostas que serão levadas para a Conferência Nacional de Cultura, em 2024. Foto: Cristian Raphael/FEM

Durante a conferência foram eleitos os 40 delegados que representarão o Acre na Conferência Nacional de Cultura, em março de 2024, e que defenderão as 14 propostas prioritárias que foram aprovadas nos grupos de trabalho subdivididos nos seis eixos elencados pelo Ministério da Cultura. Também foram aprovadas na plenária final as diretrizes e estratégias do Plano Estadual de Cultura.

O diretor executivo da FEM, Anderson Mariano, ressaltou que o ponto alto do evento foi o reconhecimento da Fundação Elias Mansour. “O plenário da conferência fez moções de aplauso e agradecimento pela organização e condução da conferência, destacando a habilidade da Fundação [FEM] em criar um ambiente propício para discussões produtivas e planejamento da política cultural em nosso estado”, concluiu.





Chefe do Departamento de Políticas Culturais da FEM, Elane Cristine, destacou a participação de todas as regionais. Foto: Cristian Raphael/FEM

O relatório final da conferência, assim como todos os demais documentos referentes à atividade, serão postados no portal da FEM <https://www.femcultura.ac.gov.br/> para que toda a população tenha acesso às discussões, garantindo a transparência do processo.



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM





Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM





Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM





Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM

Fonte: <https://agencia.ac.gov.br/em-sua-4a-edicao-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-representou-um-momento-de-uniao-de-diversas-vozes-criativas/>



#### **4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre: um momento de união e valorização da cultura acreana**

ASSESSORIA 11 Dezembro 2023

A 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre realizada nos dias 6,7,8 de dezembro na Usina de Artes em Rio Branco, foi um marco na retomada do fortalecimento e integração das políticas culturais em nosso estado.

O evento reuniu mais de 200 participantes de todas as regionais do Acre, sendo um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto para a política estadual de cultura. Institucionalmente a conferência contou com delegados de 19 municípios eleitos nas respectivas conferências municipais, representantes do Ministério da Cultura, Conselho Estadual de Cultura - CONCULTURA, da Comissão Intergestores Culturais Bipartite - CIB e da Fundação de Cultura Elias Mansour.

Minoru Kinpara, presidente da FEM, destacou a importância da conferência para a cultura acreana: "Esta conferência é um marco na história cultural do nosso estado. Ela simboliza uma oportunidade única de unir diversas vozes criativas do Acre, fortalecendo nossa identidade cultural e valorizando a cadeia produtiva da cultura como fundamental para nosso desenvolvimento social e econômico. A Fundação Elias Mansour se orgulha de atuar na organização desse processo e se compromete a continuar apoiando iniciativas que valorizem nossa cultura em todas as suas formas."





A conferência destacou-se como um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto, ressaltando a importância de encontros como esse para promover a comunicação entre diferentes setores da cultura. A participação abrangente de representantes de cada regional do Acre garantiu uma rica diversidade de perspectivas e experiências, enriquecendo as discussões e os resultados alcançados. Durante a conferência foram eleitos os 40 delegados do Acre que representarão o estado na Conferência Nacional de Cultura em março de 2024.

Um ponto alto do evento foi o reconhecimento da Fundação Elias Mansour. O plenário da conferência fez moções de aplauso e agradecimento pela organização e condução da conferência, destacando a habilidade da Fundação em criar um ambiente propício para discussões produtivas e planejamento da política cultural em nosso estado.

Fonte: <https://www.noticiasdahora.com.br/politica/4-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-um-momento-de-uniao-e-valorizacao-da-cultura-acreana.html>



#### **4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre: um momento de União e Valorização da cultura acreana**

A conferência destacou-se como um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto, ressaltando a importância de encontros como esse para promover a comunicação entre diferentes setores da cultura.



Willamis Franca

A 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre realizada nos dias 6,7,8 de dezembro na Usina de Artes em Rio Branco, foi um marco na retomada do fortalecimento e integração das políticas culturais em nosso estado.

O evento reuniu mais de 200 participantes de todas as regionais do Acre, sendo um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto para a política estadual de cultura. Institucionalmente a conferência contou com delegados de 19 municípios eleitos nas respectivas conferências municipais, representantes do Ministério da Cultura, Conselho Estadual de Cultura – CONCULTURA, da Comissão Intergestores Culturais Bipartite – CIB e da Fundação de Cultura Elias Mansour.

Minoru Kinpara, presidente da FEM, destacou a importância da conferência para a cultura acreana: “Esta conferência é um marco na história cultural do nosso estado. Ela simboliza uma oportunidade única de unir diversas vozes criativas do Acre, fortalecendo nossa identidade cultural e valorizando a cadeia produtiva da cultura como fundamental para nosso desenvolvimento social e econômico. A Fundação Elias Mansour se orgulha de atuar na organização desse processo e se compromete a continuar apoiando iniciativas que valorizem nossa cultura em todas as suas formas.”



A conferência destacou-se como um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto, ressaltando a importância de encontros como esse para promover a comunicação entre diferentes setores da cultura. A participação abrangente de representantes de cada regional do Acre garantiu uma rica diversidade de perspectivas e experiências, enriquecendo as discussões e os resultados alcançados. Durante a conferência foram eleitos os 40 delegados do Acre que representarão o estado na Conferência Nacional de Cultura em março de 2024.

Um ponto alto do evento foi o reconhecimento da Fundação Elias Mansour. O plenário da conferência fez moções de aplauso e agradecimento pela organização e condução da conferência, destacando a habilidade da Fundação em criar um ambiente propício para discussões produtivas e planejamento da política cultural em nosso estado.

Fonte: <https://juruaonline.com.br/4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-um-momento-de-uniao-e-valorizacao-da-cultura-acreana/4/>

## Conferência Estadual de Cultura do Acre representou um momento de união de diversas vozes criativas

Delegados de 20 municípios participaram da Conferência Estadual de Cultura. Delegados debateram propostas que serão levadas para a Conferência Nacional de Cultura, em 2024.



Presidente da FEM, Minoru Kinpara, entrega comendas da ordem do mérito cultural a fazedores de cultura do Acre – Foto: Cristian Raphael/FEM

[Agência do Acre](#) – Com apoio do governo do Acre, a 4ª Conferência Estadual de Cultura foi um marco na retomada do fortalecimento e integração das políticas culturais no estado. Os debates realizados nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, na Usina de Arte João Donato, reuniram mais de 200 participantes de todas as regionais do Acre.

Institucionalmente, a conferência contou com delegados de 20 municípios eleitos nas respectivas conferências municipais, representantes do Ministério da Cultura (MinC), do Conselho Estadual de Cultura (ConCultura), da Comissão Intergestores Culturais Bipartite (CIB) e da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM).

Minoru Kinpara, presidente da FEM, destacou a importância da conferência para a cultura acreana: “Esta conferência é um marco na história cultural do nosso estado. Ela simboliza uma oportunidade única de unir diversas vozes criativas do Acre, fortalecendo nossa identidade cultural e valorizando a cadeia produtiva da cultura como fundamental para o nosso desenvolvimento social e econômico”.

E frisou: “A Fundação Elias Mansour se orgulha de atuar na organização desse processo e se compromete a continuar apoiando iniciativas que valorizem nossa cultura em todas as suas formas”.

Para a Conselheira de Cultura Carol Di Deus, o diálogo, a troca de ideias e o planejamento conjunto envolvendo diferentes setores da cultura, são essenciais para a elaboração de políticas públicas que contemplem um número cada vez maior de fazedores de cultura. “Além de discutirmos propostas para os seis eixos que nossos delegados levarão para defesa na Conferência Nacional de Cultura, em 2024, discutimos propostas que irão compor nosso Plano Estadual de Cultura”, acrescentou.

Durante a conferência foram eleitos os 40 delegados que representarão o Acre na Conferência Nacional de Cultura, em março de 2024, e que defenderão as 14 propostas prioritárias que foram aprovadas nos grupos de trabalho subdivididos nos seis eixos elencados pelo Ministério da Cultura. Também foram aprovadas na plenária final as diretrizes e estratégias do Plano Estadual de Cultura.

O diretor executivo da FEM, Anderson Mariano, ressaltou que o ponto alto do evento foi o reconhecimento da Fundação Elias Mansour. “O plenário da conferência fez moções de aplauso e agradecimento pela organização e condução da conferência, destacando a habilidade da Fundação [FEM] em criar um ambiente propício para discussões produtivas e planejamento da política cultural em nosso estado”, concluiu.

O relatório final da conferência, assim como todos os demais documentos referentes à atividade, serão postados no portal da FEM [femcultura.ac.gov.br](https://femcultura.ac.gov.br) para que toda a população tenha acesso às discussões, garantindo a transparência do processo.

Fonte: <https://3dejulhonoticias.com.br/cultura/conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-representou-um-momento-de-uniao-de-diversas-vozes-criativas/>



**Em sua 4ª edição, Conferência Estadual de Cultura do Acre representou um momento de união de diversas vozes criativas**

[Alessandra Machado](#) [dezembro 11, 2023](#) - 14h35min

Com apoio do governo do Acre, a 4ª Conferência Estadual de Cultura foi um marco na retomada do fortalecimento e integração das políticas culturais no estado. Os debates realizados nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, na Usina de Arte João Donato, reuniram mais de 200 participantes de todas as regionais do Acre.

Institucionalmente, a conferência contou com delegados de 20 municípios eleitos nas respectivas conferências municipais, representantes do Ministério da Cultura (MinC), do Conselho Estadual de Cultura (ConCultura), da Comissão Intergestores Culturais Bipartite (CIB) e da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM).



Presidente da FEM, Minoru Kinpara, entrega comendas da ordem do mérito cultural a fazedores de cultura do Acre. Foto: Cristian Raphael/FEM

Minoru Kinpara, presidente da FEM, destacou a importância da conferência para a cultura acreana: “Esta conferência é um marco na história cultural do nosso estado. Ela simboliza uma oportunidade única de unir diversas vozes criativas do Acre, fortalecendo nossa identidade cultural e valorizando a cadeia produtiva da cultura como fundamental para o nosso desenvolvimento social e econômico”.



E frisou: “A Fundação Elias Mansour se orgulha de atuar na organização desse processo e se compromete a continuar apoiando iniciativas que valorizem nossa cultura em todas as suas formas”.



Delegados de 20 municípios participaram da Conferência Estadual de Cultura. Foto: Cristian Raphael/FEM

Para a Conselheira de Cultura Carol Di Deus, o diálogo, a troca de ideias e o planejamento conjunto envolvendo diferentes setores da cultura, são essenciais para a elaboração de políticas públicas que contemplem um número cada vez maior de fazedores de cultura. “Além de discutirmos propostas para os seis eixos que nossos delegados levarão para defesa na Conferência Nacional de Cultura, em 2024, discutimos propostas que irão compor nosso Plano Estadual de Cultura”, acrescentou.



Delegados debateram propostas que serão levadas para a Conferência Nacional de Cultura, em 2024. Foto: Cristian Raphael/FEM

Durante a conferência foram eleitos os 40 delegados que representarão o Acre na Conferência Nacional de Cultura, em março de 2024, e que defenderão as 14 propostas prioritárias que foram aprovadas nos grupos de trabalho subdivididos nos seis eixos elencados pelo Ministério da Cultura. Também foram aprovadas na plenária final as diretrizes e estratégias do Plano Estadual de Cultura.

O diretor executivo da FEM, Anderson Mariano, ressaltou que o ponto alto do evento foi o reconhecimento da Fundação Elias Mansour. “O plenário da conferência fez moções de aplauso e agradecimento pela organização e condução da conferência, destacando a habilidade da Fundação [FEM] em criar um ambiente propício para discussões produtivas e planejamento da política cultural em nosso estado”, concluiu.



Chefe do Departamento de Políticas Culturais da FEM, Elane Cristine, destacou a participação de todas as regionais. Foto: Cristian Raphael/FEM

O relatório final da conferência, assim como todos os demais documentos referentes à atividade, serão postados no portal da FEM <https://www.femcultura.ac.gov.br/> para que toda a população tenha acesso às discussões, garantindo a transparência do processo.



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM





Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM





Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM





Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Raphael/FEM



Foto: Cristian Rap

Fonte: <https://acrejornal.com.br/em-sua-4a-edicao-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-representou-um-momento-de-uniao-de-diversas-vozes-criativas/>

## **4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre: um momento de União e Valorização da cultura acreana**

Assessoria

Date: 11 de dezembro de 2023

A 4ª Conferência Estadual de Cultura do Acre realizada nos dias 6,7,8 de dezembro na Usina de Artes em Rio Branco, foi um marco na retomada do fortalecimento e integração das políticas culturais em nosso estado.

O evento reuniu mais de 200 participantes de todas as regionais do Acre, sendo um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto para a política estadual de cultura. Institucionalmente a conferência contou com delegados de 19 municípios eleitos nas respectivas conferências municipais, representantes do Ministério da Cultura, Conselho Estadual de Cultura – CONCULTURA, da Comissão Intergestores Culturais Bipartite – CIB e da Fundação de Cultura Elias Mansour.

Minoru Kinpara, presidente da FEM, destacou a importância da conferência para a cultura acreana: “Esta conferência é um marco na história cultural do nosso estado. Ela simboliza uma oportunidade única de unir diversas vozes criativas do Acre, fortalecendo nossa identidade cultural e valorizando a cadeia produtiva da cultura como fundamental para nosso desenvolvimento social e econômico. A Fundação Elias Mansour se orgulha de atuar na organização desse processo e se compromete a continuar apoiando iniciativas que valorizem nossa cultura em todas as suas formas.”



A conferência destacou-se como um fórum essencial para o diálogo, troca de ideias e planejamento conjunto, ressaltando a importância de encontros como esse para promover a comunicação entre diferentes setores da cultura. A participação abrangente de representantes de cada regional do Acre garantiu uma rica diversidade de perspectivas e experiências, enriquecendo as discussões e os resultados alcançados. Durante a conferência foram eleitos os 40 delegados do Acre que representarão o estado na Conferência Nacional de Cultura em março de 2024.

Um ponto alto do evento foi o reconhecimento da Fundação Elias Mansour. O plenário da conferência fez moções de aplauso e agradecimento pela organização e condução da conferência, destacando a habilidade da Fundação em criar um ambiente propício para discussões produtivas e planejamento da política cultural em nosso estado.

Fonte: <https://folhadoacre.com.br/2023/12/4a-conferencia-estadual-de-cultura-do-acre-um-momento-de-uniao-e-valorizacao-da-cultura-acreana/>

## Fundação Elias Mansour – Instagram



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0uMleluWCh/>



## **Confira detalhes da abertura da Conferência de Cultura na coluna da Jackie Pinheiro**

Parabéns para a Fundação de Cultura Elias Mansour, por ter conseguido mobilizar 100 delegados

Jackie Pinheiro, ContilNet

[12 de dezembro de 2023](#)

### **Abertura da Conferência Estadual de Cultura**

Em uma cerimônia muito bonita, com a presença da classe artística da capital e do interior, foi aberta oficialmente na noite do dia 6, no Cine Teatro Recreio, a 4ª Conferência Estadual de Cultura (4ª CEC). Parabéns para a Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), por ter conseguido mobilizar 100 delegados de todos os municípios para participar desse momento importante para o setor.



O esforço conjunto do Ministério da Cultura (MinC), governo do Acre, FEM, Conselho Estadual de Cultura (ConCultura), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e delegadas e delegados resultará em propostas que serão levadas à Conferência Nacional de Cultura, que será realizada em março de 2024. Vale lembrar que há dez anos as conferências haviam sido suspensas em todo o país, e agora foram finalmente retomadas as discussões para a elaboração do Plano Nacional de Cultura.

*A fala do presidente da FEM, Minoru Kimpara*



*Flávia Burlamaqui, presidente do ConCultura*



No evento foram realizadas apresentações artísticas de atividades que faziam parte do 4º Encontro de Artes Cênicas da Universidade Federal do Acre: a peça 'Ah, se Eu Fosse Marilyn!', de Edu O, e o filme 'Assexybilidade', de Daniel Gonçalves



Fonte: <https://contilnetnoticias.com.br/2023/12/confira-detalhes-da-abertura-da-conferencia-estadual-de-cultura-na-coluna-da-jackie-pinheiro/>

## Fundação Elias Mansour – Instagram



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0wJZZ2OgC5/>

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

